



Cante Alentejano Património da Humanidade

Urbanismo e Obras



Paço dos Henriques

Cultura



Mostra de Doçaria

Cultura



Feira D'Aires

ÍNDICE

04		Gestão Autárquica
06		Urbanismo e Obras Municipais
08		Ação Social
16		Educação
20		Saúde
21		Desporto Juventude
22		Cultura Aconteceu
27		História
28		Ambiente
29		Olhar o Concelho
30		Desenvolvimento Económico
31		Associativismo
32		Assembleia Municipal
35		Freguesias
38		Ação Municipal
39		Agenda
41		Informações Úteis

FICHA TÉCNICA

Diretor

Presidente da Câmara Municipal de Viana do Alentejo

Edição

Câmara Municipal de Viana do Alentejo

Coordenação de Edição

Florbela Fernandes

Conceção gráfica e paginação

Títulos e Rabiscos, LDA

Textos

Títulos e Rabiscos, LDA

Fotografias

D.D.S.H. - CMVA (Joaquim Filipe Bacalas)

Tiragem

2800 exemplares

Periodicidade

Trimestral

Impressão

Gráfica Eborense - Évora

Distribuição gratuita

PODER CENTRAL E PODER LOCAL



vicepresidente@cm-vianadoalentejo.pt

A presente época natalícia será mais uma vez marcada por uma austeridade muito severa, possivelmente a mais severa das últimas décadas, consequência óbvia das políticas económicas seguidas pelo atual governo.

Essas políticas conduziram ao empobrecimento das famílias e à desvalorização do trabalho. Os indicadores estatísticos evidenciam um crescente número de pobres em contraponto com um significativo aumento de milionários, bem como a destruição da classe média.

Tais parâmetros de avaliação económica e social, inerentes a sociedades de terceiro mundo, são-nos agora servidos em tom de expiação, porque segundo a opinião dos nossos governantes, vivemos acima das nossas possibilidades e cometemos ao longo das últimas décadas o pecado de ambicionar uma sociedade mais justa e solidária, alicerçada em princípios como a valorização social e a dignidade humana.

As autarquias locais, baluartes do poder local democrático conquistado em **ABRIL**, reconhecidamente responsáveis pelo desenvolvimento social, económico e cultural do País nos últimos 40 anos, têm sido os alvos preferenciais dos ataques do poder central, através da implementação de políticas autoritárias, abusivas e de ingerência na gestão autárquica.

Esses ataques comprometeram bastante a intervenção dos municípios (no caso de Viana do Alentejo, representou um corte de cerca de **2 milhões de euros nos últimos 5 anos**) e as respostas que legitimamente lhes são exigidas pelas suas populações, constatando-se que presentemente um número significativo de autarquias atingiram situações de rotura e a grande maioria passa por extremas dificuldades.

No caso do nosso município e em jeito de balanço de final de ano, fruto de uma gestão aberta, alicerçada no diálogo, parcerias e compromissos com todos os parceiros sociais e forças vivas do Concelho, tem sido possível, por enquanto, realizar alguns investimentos estruturantes e ainda manter num nível sustentável o apoio ao movimento associativo, à educação e ao tecido empresarial. Por outro lado, temos valorizado e melhorado a qualidade dos eventos promocionais do Concelho, sem comprometer a saúde das finanças municipais.

REQUALIFICAÇÃO DO PAÇO DOS HENRIQUES EM ALCÁÇOVAS

A requalificação do Paço dos Henriques, Jardim das Conchinhas e espaço envolvente, teve finalmente início no passado mês de novembro. A obra está a decorrer a bom ritmo para que se cumpra o respetivo calendário de execução, prevendo-se a sua conclusão em Finais de 2015.

Este património de reconhecido valor histórico e arquitetónico, delapidado ao longo de muitos anos pela incúria de alguns e oportunismo de outros, voltará a ter a dignidade que merece, constituindo-se como um polo difusor de cultura e uma mais-valia turística para o Concelho.

Esta concretização prova que é possível mobilizar vontades, encontrar parceiros e financiamento para obras de indiscutível valor para as populações, em vez de uma postura passiva de braços cruzados, repetindo a ladainha habitual, eleição após eleição, de que nada fazemos porque nada podemos fazer.

O atual executivo tem adotado a postura de falar pouco e trabalhar muito. É com essa determinação que estamos a trabalhar já noutros projetos autárquicos, nomeadamente a reabilitação urbana nas três freguesias do Concelho, com o objetivo prioritário de aproveitar possíveis financiamentos do próximo quadro comunitário.

Porque o Natal é tempo de esperança e de solidariedade quero deixar uma mensagem de confiança em melhores dias, lembrando que a Câmara Municipal está solidária com todos os que têm sofrido com a atual crise social e económica, particularmente os jovens, os idosos, os desempregados e todas as famílias que têm sofrido com as atuais políticas de corte de rendimentos e aumento do custo de vida.

Boas festas para todos.

O Vice-Presidente da Câmara Municipal,
João Merca Pereira



Aguiar

Executivo da Câmara promove Sessões de Trabalho com a População

À semelhança dos anos anteriores, o executivo da Câmara promoveu sessões de trabalho com a população nas três freguesias do concelho, cumprindo assim um dos princípios basilares da democracia, a participação e a devolução da informação aos cidadãos.

O executivo reuniu com os munícipes nos dias 14, 15 e 16 de outubro, em Alcáçovas, Aguiar e Viana respetivamente, com o objetivo de recolher contributos para enriquecimento dos Documentos Previsionais para 2015 (Plano de Atividades e Orçamento), informar e esclarecer dúvidas e questões, colocadas pelos munícipes, sobre o exercício do 1º ano de mandato deste Executivo.

Nestas reuniões, que contaram também com a presença dos executivos das Juntas de Freguesia, o Presidente da Câmara fez uma síntese dos trabalhos e investimentos realizados nos últimos anos, o balanço do ano de 2014, e informou sobre os principais projetos que estão previstos para 2015 e anos seguintes, solicitando aos presentes contributos para os documentos referidos. Os constrangimentos orçamentais e financeiros, entre outros, que atualmente condicionam a gestão autárquica e a concretização de projetos no município, estiveram sempre

presentes nos fundamentos que justificaram as decisões do Executivo em 2014, pois foram, efetivamente, estes, o principal desafio à gestão autárquica.

As sessões foram bastante participadas, tendo o município registado com agrado um aumento no número de participantes nestas reuniões. Foram ouvidas as preocupações e anseios dos que estavam presentes, bem como as suas sugestões e propostas de projetos, sempre com o objetivo de melhorar continuamente a resposta às necessidades reais da população e de prestar um melhor serviço público.

O Município agradece a participação de todos e espera que a adesão dos munícipes continue a aumentar, na medida em que cada munícipe tem um papel determinante na construção de um futuro melhor para o concelho de Viana do Alentejo.



Alcáçovas



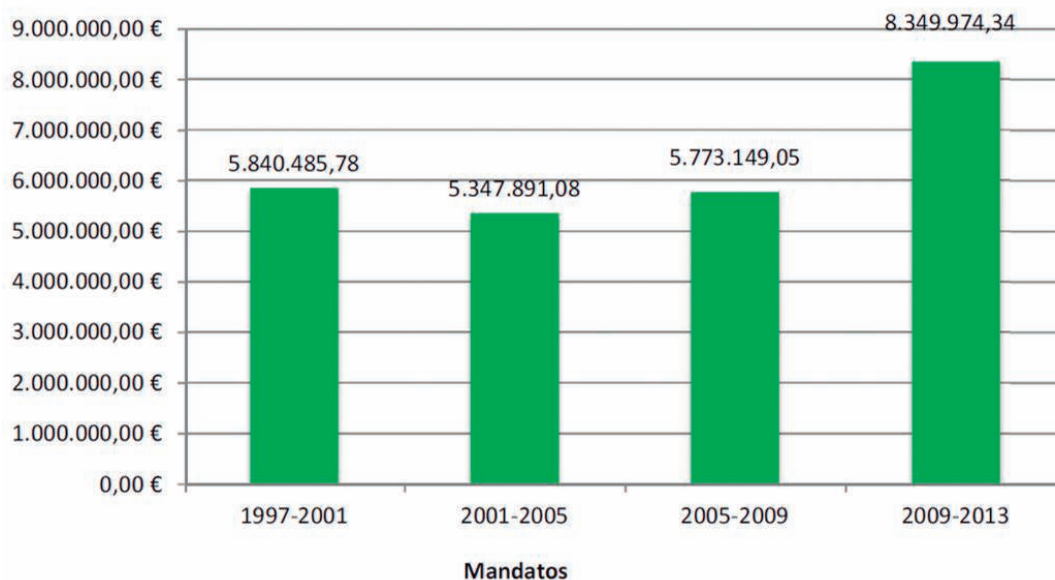
Viana do Alentejo

O Investimento

Sem prejuízo e necessidade de voltarmos a falar neste tema, tendo em conta a importância do mesmo, apresentamos abaixo dois gráficos, os quais consideramos elucidativos do trabalho que tem sido desenvolvido nesta área:

- O primeiro, com os valores do Investimento realizado no nosso concelho nos últimos 4 mandatos autárquicos;
- O segundo (relacionado em parte com o primeiro), com os valores dos fundos comunitários obtidos pelas autarquias do distrito de Évora em 2013, por habitante do concelho. Como se pode verificar, a autarquia de Viana do Alentejo apresenta o segundo valor mais alto de todo o distrito, confirmando assim o esforço desenvolvido pelo executivo nas candidaturas de vários projetos aos programas comunitários, nomeadamente ao QREN/Inalentejo.

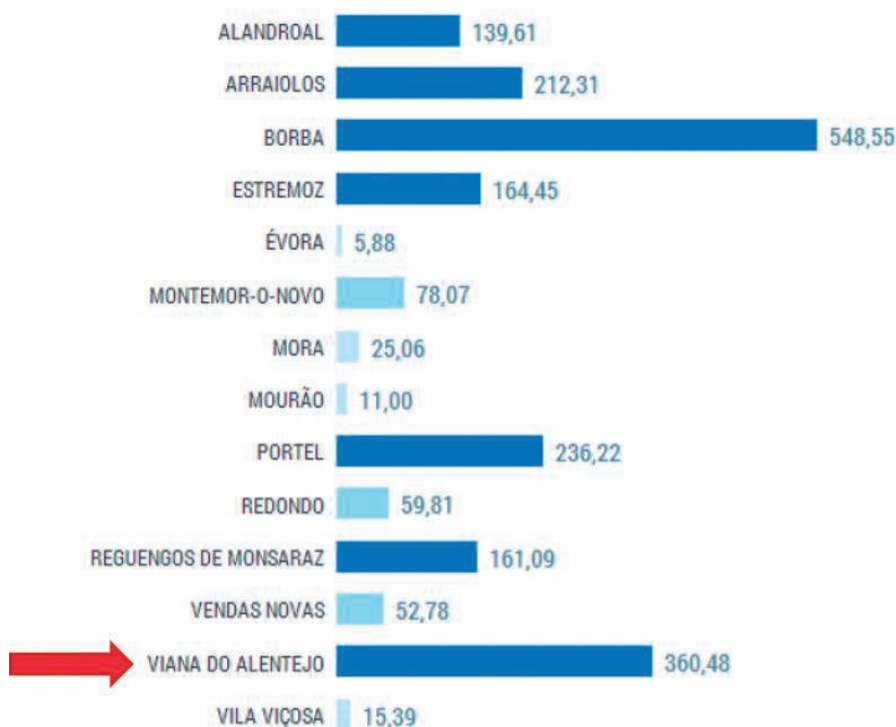
Aquisição de bens de capital/Investimento



Fonte: CMVA

Financiamento da União Europeia

Euros por habitante | Dados Referentes a 2013



Fonte: Portal da Transparência Municipal



Obra de recuperação do Paço dos Henriques em Alcáçovas já começou

Depois de assinado no passado dia 12 de novembro, nos Paços do Concelho, o auto de consignação da obra “Recuperação e Reutilização do Conjunto do Paço dos Henriques”, em Alcáçovas, a “Construtora Vila Franca, Lda.” iniciou os trabalhos desta empreitada cinco dias depois. Passados mais de 30 anos, finalmente a reabilitação do Paço dos Henriques será uma realidade.

O projeto arquitetónico consiste na recuperação, conservação e reutilização do Paço dos Henriques, no seu todo, isto é, serão reabilitados o Paço Residencial, a Capela de N.ª Sr.ª da Conceição e o seu magnífico Jardim das Conchas “Horto do Paço”, com o seu magnífico espólio de embrechados, elementos patrimoniais de grande valor histórico e arquitetónico, assim como a zona envolvente, nomeadamente, a Praça da República.

A obra, há muito ambicionada pela população do Concelho, está avaliada em mais de 2 milhões de euros e resulta da aprovação do projeto apresentado pelo Município ao

INALENTEJO – Programa Operacional do Alentejo. O projeto é cofinanciado pelo FEDER em 85%, cabendo ao Município de Viana do Alentejo perto de 15% do valor total da obra. Espera-se que a obra esteja concluída em 12 meses.



Nova conduta de água Viana do Alentejo – Alcáçovas



Continuam os trabalhos de execução da conduta de abastecimento de água Viana do Alentejo – Alcáçovas. A intervenção, orçada em cerca de 1.200.000 € (1 milhão e duzentos mil euros) visa melhorar o abastecimento e a qualidade



da água à vila de Alcáçovas, evitando, desta forma, fugas e roturas que agravam a continuidade do abastecimento. A obra é da responsabilidade da empresa Águas Públicas do Alentejo S.A..

Asfaltamento em Alcáçovas



No seguimento de trabalhos de asfaltamento efetuados um pouco por todo o concelho, o Município de Viana do Alentejo procedeu, recentemente, à pavimentação da Rua Rossio do Pinheiro, em Alcáçovas, uma obra efetuada por administração direta.

Colocação de manilhas em linha de água



O Município de Viana do Alentejo procedeu, recentemente, à colocação de manilhas numa linha de água, de modo a melhorar o acesso a um empreendimento de turismo rural. A intervenção foi feita por trabalhadores do Município.

Azinhaga do Cemitério em Viana do Alentejo



A Câmara Municipal de Viana do Alentejo procedeu recentemente à colocação de grelhas de escoamento de pluviais, na Azinhaga do Cemitério, em Viana do Alentejo, com o objetivo de tapar uma vala que corria a céu aberto. Foram ainda colocadas baias de proteção junto à habitação onde foi feita a intervenção por trabalhadores do município.

Colocação de corrimãos em escadarias



Para maior segurança da população e para facilitar a circulação de pessoas mais idosas, o Município de Viana do Alentejo procedeu à colocação de corrimãos em duas escadarias existentes em Aguiar. A intervenção foi feita por trabalhadores da autarquia.

Limpeza na EB 1 de Aguiar



Recentemente, trabalhadores do Município de Viana do Alentejo procederam à monda e limpeza do espaço exterior da EB1 de Aguiar, um espaço usado pela comunidade escolar no seu dia-a-dia.

Intervenção na conduta da Fonte da Cruz



Devido a uma rotura na antiga conduta que transporta a água da nascente até à Fonte da Cruz e que inundava os quintais e hortelos à volta, a Câmara Municipal de Viana do Alentejo procedeu a obras de reparação, aproveitando a velha canalização existente. A intervenção passou pela entubação da velha conduta com a colocação de um tubo de plástico na extensão de aproximadamente 130 metros, com vista a estancar as fugas de água. A obra foi efetuada por trabalhadores da Autarquia.



Sala destinada ao Polo da Universidade Sénior

Mês Sénior

Durante o mês de outubro, o Município de Viana do Alentejo assinalou o **Mês Sénior** com atividades de cultura, desporto, saúde pública, lazer, teatro e muita música, dirigidas a esta camada da população. Esta iniciativa visa assinalar, por um lado, o **Dia Internacional do Idoso**, aludindo a uma camada de população da maior relevância para o Município, em particular, e para o Alentejo em geral, e ainda, sensibilizar a sociedade para a importância das questões do envelhecimento ativo, bem como, promover o convívio entre seniores das 3 freguesias do concelho.

Numa altura tão importante para o **Cante Alentejano**, distinguido no final de novembro pela UNESCO como **Património Cultural Imaterial da Humanidade**, o grande destaque das comemorações do Mês do Idoso deste ano, foi a **Inauguração do Centro do Cante e do Saber**, no antigo edifício da Escola das Escadinhas, em Viana do Alentejo.

Este espaço é agora a **nova sede dos 3 grupos corais de Viana do Alentejo** – Coral Feminino, Coral e Etnográfico e Coral Velha Guarda - sonho acalentado há muito por estes grupos e que, finalmente, se realizou. Não existirá melhor forma para comemorar esta distinção, que não seja a de garantir as condições para que os Grupos do concelho possam prosseguir com a sua atividade e até, promover a sua continuidade integrando gente mais nova.

De referir que o Polo de Viana do Alentejo da Universidade Sénior Túlio Espanca/Escola Popular da Universidade de Évora passou a estar sediado nestas instalações, muito mais dignas do que aquelas onde começou a funcionar, que não passavam de uma cave do Cineteatro Vianense. O mês (1 de outubro) começou com um **“Piquenique Sénior”** que juntou na Quinta da Joana, em Viana do Alentejo, seniores das 3 freguesias para uma tarde de convívio

e muita música. Este foi o primeiro ano que se realizou esta atividade muito do agrado dos participantes e que continuará no próximo ano.



Piquenique na Quinta da Joana

Durante o mês houve ainda **teatro**, um **desfile de moda solidário**, entre gerações, que juntou no Cineteatro 25 crianças e 6 seniores que frequentam o Polo de Viana do Alentejo da Universidade Sénior, um **Espetáculo de Variedades**, no Cineteatro Vianense, organizado pela Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas com folclore, sevilhanas, sktechs humorísticos e a atuação do coro da Stª Casa.



Aniversário da Loja Social assinalado com desfile de moda

Em matéria de prevenção para a saúde, realizou-se uma demonstração do **Clube de Saúde Sénior**, no Centro Escolar de Viana do Alentejo, **sessões de educação para a saúde** e esclarecimento sobre o AVC e um encontro promovido pela Unidade de Saúde Pública – ACES do Alentejo Central.

Em Aguiar destaque para o **recital de acordeão**, na Igreja



Noite de Fados em Aguiar



Baile da Pinha em Alcáçovas

das Chagas e, em Alcáçovas, o tradicional **Baile da Pinha**. Finalmente, o Município de Viana do Alentejo não pode deixar de referir e agradecer a todas as instituições e associações, parceiras destas comemorações, pois sem elas de certeza que o teria sido muito mais difícil, garantir o enorme sucesso deste programa: Associação Terra Mãe, Associação Terras Dentro, Junta de Freguesia de Aguiar, Junta de Freguesia de Alcáçovas, Junta de Freguesia de Viana do Alentejo, Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas, UCC de Viana do Alentejo, Unidade de Saúde Pública – ACES Alentejo Central e Grupo Cultural e Desportivo de Aguiar.



Espectáculo de Variedades da Santa Casa



Encontro intergeracional no Centro Escolar



Sessão de Educação para a Saúde no Cineteatro Vianense



Recital de Acordeão na Igreja das Chagas em Aguiar



Desfile de Moda entre gerações



Partida de Londres rumo a Portugal

Alunos da Universidade Sénior/Curso de Língua Inglesa visitam Londres

No âmbito do Curso de Língua Inglesa “My name is English”, do Polo de Viana do Alentejo da Universidade Sénior Túlio Espanca/Escola Popular da Universidade de Évora, 13 alunos realizaram nos dias 10, 11 e 12 de outubro, o sonho de andar de avião e visitar uma grande capital europeia, durante uma visita de estudo de final do ano letivo 2013/2014, a Londres.

A visita de estudo a “Terras de Sua Majestade” teve como objetivo o aprofundamento do conhecimento e prática “in loco” da língua e cultura inglesa, tendo representado muito mais que uma aprendizagem para os alunos. **Esta foi para muitos a sua primeira viagem de avião e a sua primeira saída de solo portugueses.**

Tendo em conta que a visita resultou da iniciativa dos alunos do curso de língua inglesa, os custos foram suportados pelas suas parcas reformas e pela generosidade de vários patrocinadores locais, pessoas individuais e dos vários meses de trabalho árduo, comunitário e solidário de todos, para a angariação de fundos que conseguiram através da venda de rifas e de produtos dos seus saberes, nos principais eventos do Concelho - Romaria a Cavalo, Festa da Primavera, Semana Cultural de Alcáçovas, Feira do Chocalho e Feira D'Aíres.

À Câmara Municipal de Viana do Alentejo coube apenas a cedência do autocarro que transportou os seniores até ao aeroporto e vice-versa e o apoio técnico ao grupo durante a visita, pois a sua segurança e orientação, numa cidade que tem mais de 8 Milhões de habitantes, estaria em risco se não fossem acompanhados. De salientar que os alunos suportaram ainda algumas das despesas das técnicas da autarquia que os acompanharam a Londres.

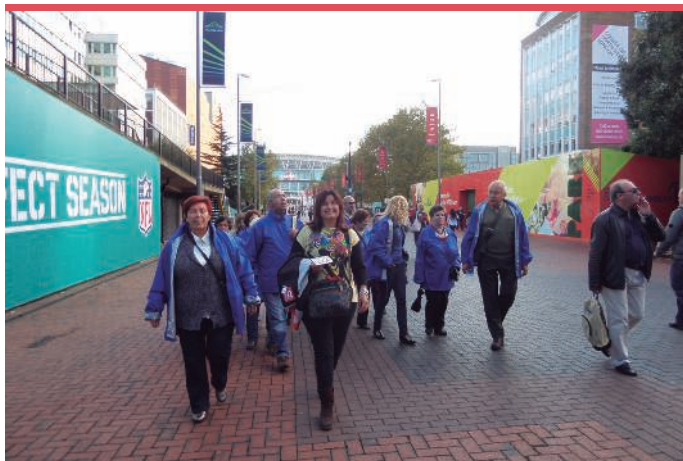
A frequência do curso, no âmbito da Universidade Sénior, mereceu por parte da TVI destaque no programa “A Tarde é Sua”, de Fátima Lopes, por ser considerada uma boa prática de empreendedorismo e de vontade na senda de um sonho...

Para a concretização do projeto foi essencial o apoio e colaboração do Grupo de Cantares Populares Seara Nova e da Associação Amigos de Alcáçovas, assim como, da solidariedade de muitos patrocinadores em nome individual e das empresas que se seguem: SJ Car, Caixa de Crédito Agrícola, Feliciano Mira Agostinho, Chocalhos Pardalinho, Casa Maria Vitória Xavier, Farmácia Nova, Farmácia Viana, Padaria Fadista, Padaria Margarida Maia, Padaria do Outeiro, Mini Preço, Luís Macarrão, Loja da China, Liliana Falé, Salão Irene, Isaura Cabeleireira, Luís Serpa - Repsol, Junta de Freguesia de Viana do Alentejo e Junta de Freguesia de Alcáçovas, Conta Projeto, Luís Farrica - Funerária, Queijaria de Alcáçovas, Mini Mercado Grosso, Hilário Porfírio & Filhos Lda., Fernanda Guedes e Associação Terras Dentro.

Só assim foi possível tornar um sonho realidade! Obrigada!



Partida de Portugal



1º Dia em Londres



No Metro de Londres



O musical



Passeio de Autocarro Panorâmico - Trafalgar Square



Visita ao Museu Madame Tussauds



A Família Real



Big Ben



Torre de Londres



Castelo de Londres



Inauguração do Centro do Cante e Saber

Centro do Cante e do Saber inaugurado em Viana do Alentejo

Divulgar e preservar o cante alentejano e promover o envelhecimento ativo são os objetivos principais do Centro do Cante e do Saber inaugurado a 31 de outubro, no antigo edifício da Escola das Escadinhas, em Viana do Alentejo, no âmbito das Comemorações do Mês Sénior.

O novo espaço, que permitiu dar nova vida ao antigo edifício da Escola das Escadinhas, construído em 1949 e desativado para a educação formal no ano letivo 2013/2014 é, agora, a sede dos 3 grupos corais de Viana do Alentejo – Coral Feminino, Coral e Etnográfico e Coral Velha Guarda – e alberga também o Polo de Viana do Alentejo da Universidade Sénior.

“É o cumprir de uma promessa que fizemos há já algum tempo”, salientou o Presidente da Câmara, durante a cerimónia de inauguração do Centro do Cante e do Saber, não esquecendo as outras associações que também acalentam o sonho de ter uma sede.

Numa altura importante para o cante alentejano que em novembro, foi classificado pela UNESCO como Património Cultural Imaterial da Humanidade, Bengalinha Pinto salientou a importância do novo espaço para os grupos como **“forma de preservar e valorizar esta tradição por muitos e muitos anos”**. É conhecida a importância do cante

alentejano na história da região e o Município de Viana do Alentejo desenvolveu diversas atividades no âmbito das suas competências, com o intuito que o cante alentejano conseguisse tão valiosa distinção, ser classificado como Património da Humanidade, pela UNESCO. Contudo, o principal contributo para este acontecimento, é a existência e a resistência destas e destes Alentejanos, que fazem parte dos grupos de cante, e que não querem deixar morrer um património da nossa terra e das nossas gentes, e continuam a cantar as modas alentejanas, símbolo da história de vida de um povo.

Para os grupos foi também um dia de festa. Há muito que acalentavam o sonho de ter uma sede própria, que consideram ser importante para preservar e dar continuidade ao cante, e até mesmo para cativar os mais novos.

Para além do cante, o Centro agrega também o saber. Uma das salas alberga o Polo de Viana do Alentejo da Universidade Sénior Túlio Espanca/ Escola Popular da Universidade de Évora que, desde de 5 de novembro, tem abertas as inscrições para o ano letivo 2014/2015, para os cursos de língua inglesa, informática sénior, alfabetização, oficina de bordados e costura e ainda para o grupo de teatro sénior.



Descerramento da placa de inauguração



Centro do Cante e do Saber

Grupos Corais de Viana do Alentejo



Emília Fadista - Responsável pelo Grupo Coral Feminino de Viana do Alentejo

1) Os grupos corais acalentavam há já algum tempo ter uma sede própria o que veio a acontecer com a criação do Centro do Cante e do Saber. Qual a importância deste novo espaço para o grupo?

Há já 14 anos que tínhamos este sonho de ter uma sede. É uma alegria ter este novo espaço, porque já temos um local para guardar os nossos objetos. É uma alegria abrir a porta e ver tudo aquilo que temos conquistado.

2) É também importante para a continuidade dos grupos e para manter o cante?

É importante porque já temos um cantinho que é nosso e onde nos podemos reunir para dar continuidade ao cante alentejano. A partir de segunda-feira (3 de novembro) vamos começar a ensaiar na nossa sede.

3) Em novembro a UNESCO irá anunciar se o cante alentejano é ou não classificado como Património Cultural Imaterial da Humanidade. Se tal vier a confirmar-se, é mais uma responsabilidade para os grupos corais?

Se se confirmar temos ainda mais responsabilidade na preservação desta nossa tradição, o que já fazemos, neste caso, há 14 anos.



Manuel Pinto - Responsável pelo Grupo Coral e Etnográfico de Viana do Alentejo

1) Os grupos corais acalentavam há já algum tempo ter uma sede própria o que veio a acontecer com a criação do Centro do Cante e do Saber. Qual a importância deste novo espaço para o grupo?

O espaço que tínhamos no Cineatro Vianense não tinha muitas condições para guardar os objetos do grupo que já são alguns, nem para ensaiarmos. Este novo espaço é maior e permite que o grupo se reúna para conviver e ensaiar. Estamos gratos à Câmara por nos ter cedido este local.

2) É também importante para a continuidade dos grupos e para manter o cante?

Penso que sim, apesar do nosso grupo já ter uma idade avançada. Com este espaço podemos continuar a cantar e quem sabe, outros colegas se juntem a nós.

3) Em novembro a UNESCO irá anunciar se o cante alentejano é ou não classificado como Património Cultural Imaterial da Humanidade. Se tal vier a confirmar-se, é mais uma responsabilidade para os grupos corais?

É mais uma responsabilidade para que o cante alentejano não acabe. Gostávamos que os jovens se juntassem a nós, mas têm outras atividades e acabam por não aparecer.



Joaquim Bacalas - Responsável pelo Grupo Coral Velha Guarda de Viana do Alentejo

1) Os grupos corais acalentavam há já algum tempo ter uma sede própria o que veio a acontecer com a criação do Centro do Cante e do Saber. Qual a importância deste novo espaço para o grupo?

É uma mais-valia tanto para o cante como para a população. Há muito que esperávamos esta oportunidade que chegou em boa hora. Já podemos fazer os nossos ensaios aqui e conviver uns com os outros, porque afinal o cante significa alma, tradição e amizade.

2) É também importante para a continuidade dos grupos e para manter o cante?

É importante esta iniciativa da Câmara, porque já temos um espaço para mostrar a quem nos visita e para preservar a tradição do cante coral. Pensamos que também é importante para cativar outras pessoas que queiram juntar-se a nós e que podem assistir aos ensaios e experimentar.

3) Em novembro a UNESCO irá anunciar se o cante alentejano é ou não classificado como Património Cultural Imaterial da Humanidade. Se tal vier a confirmar-se, é mais uma responsabilidade para os grupos corais?

Será uma responsabilidade para todos nós. Até mesmo esta sede traz-nos mais responsabilidades. É um edifício que a Câmara disponibilizou para criar condições para que o cante, património do nosso Alentejo, continue a ser preservado por todos e não acabe.



Associação Terra Mãe - Apoio alimentar – Os últimos anos em revista

As dificuldades são sempre mais que muitas para os que vêm até nós, mas o sorriso das crianças e jovens que acompanhamos são suficientes para olharmos para a frente com esperança, mantendo a nossa missão.

Acreditamos que o trabalho de todos, mesmo que signifique uma gota de água, contribuirá para um futuro melhor.

É através de uma das vertentes (apoio alimentar) do Banco de Apoio dinamizado pelo GASAL (resposta social de atendimento/acompanhamento social) que a Associação Terra Mãe faz a distribuição dos alimentos no concelho de Viana do Alentejo. Este serviço pretende funcionar como um recurso que os técnicos do concelho têm à disposição sempre que se diagnostique uma crise familiar, na qual considerem oportuno intervir ao nível da atribuição de géneros alimentares.

Este ano e até 30 de setembro, apoiamos um total de 43 famílias, 22 de forma regular e 21 esporadicamente (um apoio), excecionalmente apoiamos 52 famílias com vários apoios de fruta e legumes (1143 kg). No ano de 2013 apoiámos um total de 77 famílias com cabazes alimentares. Destas 77 famílias, apoiámos 56 de uma forma regular (média de 3 vezes por ano) e 21 famílias de uma forma pontual. Em 2012 foram abrangidas um total de 81 famílias, 23 de forma regular e 58 esporadicamente. No gráfico que apresentamos ainda se pode aferir os dados de 2011 com 55 famílias apoiadas, 35 de forma regular e 20 de forma pontual.



Pelo segundo ano somos entidade mediadora do FEAC – Fundo Europeu de Apoio a Carentes, recebendo uma determinada quantidade de géneros alimentares para distribuir, na sua totalidade, às famílias cumprindo os critérios de elegibilidade definidos pelo Centro Distrital de Segurança Social de Évora. Em 2013 apoiámos 23 famílias, por duas vezes e, em 2014, 38 famílias.

Trabalhar em rede e contribuir para a sensibilização do uso correto e racional dos alimentos, bem como sensibilizar toda a comunidade para o voluntariado nesta área é um dos nossos objetivos. Nas escolas, é muito importante que os alunos se interroguem sobre o seu papel na sociedade e integrem o conceito e o papel essencial de se ser solidário para com os mais carenciados. Outro dos exemplos que nos orgulhamos de apontar é a 1ª Caminhada pelo combate à pobreza, em que todos os participantes entregaram um género alimentar. Como um dos nossos amigos disse: “Podemos não mudar o mundo, mas podemos mudar o nosso quintal.”

CPCJ Comemorou 25 Anos da Convenção Sobre os Direitos das Crianças



No âmbito da comemoração dos 25 anos da Convenção sobre os Direitos das Crianças (20 de Novembro de 1989), a CPCJ de Viana do Alentejo em parceria com a C. M. de Viana do Alentejo, promoveu um conjunto de visitas de estudo ao “Road Park – Parque de cidadania rodoviária” e à “Aldeia da Terra”, ambos localizados em Arraiolos.

As referidas visitas realizaram-se nos dias 17, 19, 20 e 21 de novembro e envolveram todos os alunos do 1º ciclo do concelho (Aguiar, Alcáçovas e Viana do Alentejo), num universo aproximado de 200 alunos.

Da parte da manhã os alunos participaram no programa organizado pelo “Road Park”, composto por uma componente mais teórica, onde foram apresentadas situações de cidadania rodoviária, em laboratório, apresentação de histórias e respetiva ilustração, e apresentações em suporte informático. A culminar este programa, os alunos tiveram ainda oportunidade de percorrer a pista em car-



CPCJ
VIANA DO ALENTEJO
COMISSÃO DE PROTECÇÃO
DE CRIANÇAS E JOVENS



ros movidos a pedal, sob a orientação de elementos da GNR.

Seguia-se o período de almoço, num espaço dotado de excelentes condições, o Pavilhão Multi-Usos de Arraiolos, gentilmente cedido pela respetiva autarquia.

Na parte da tarde, o programa prosseguia com uma visita à “Aldeia da Terra”, onde ninguém ficou indiferente às cerca de 1500 personagens de barro ali existentes, retratando muito da nossa cultura e da história contemporânea. Houve ainda oportunidade para os pequenos artistas porem à prova a sua habilidade no manuseamento do barro, sobressaindo, em alguns casos, talento e aptidão natural.

Para além da componente lúdica, dos momentos de animação, alegria e convívio, que transformaram estes dias, em dias únicos e diferentes para cada uma das crianças participantes, houve também oportunidade de aprender e experimentar de forma descontraída. Sobre a convicção de que terá valido a pena!

A CPCJ de Viana do Alentejo
Siga-nos em www.facebook.com/cpcjviana

[EN]Frente+

O projeto (En) Frente + - Contrato Local de Desenvolvimento Social + de Viana do Alentejo, está desde janeiro de 2014 a desenvolver um conjunto de atividades no concelho que visam, por um lado, combater o desemprego e, por outro, prevenir as situações de pobreza infantil. Estes objetivos só podem ser concretizados com a colaboração e o empenho de instituições locais e do tecido empresarial de Viana do Alentejo.

Temos então trabalhado em conjunto com estas entidades no sentido de conseguirmos atingir as nossas metas e, principalmente, para conseguirmos respostas eficazes para aqueles que são para nós mais importantes, as pessoas do concelho de Viana do Alentejo.

E como fazemos: temos uma equipa que realiza atendimento permanente na área do emprego, onde em conjunto com a pessoa é elaborado um plano de emprego com o curriculum, cartas de apresentação, resposta a anúncios de emprego e também contactos permanente caso exista alguma oferta que se adapte ao seu perfil. Realizamos orientação vocacional para jovens, para ajudá-los a orientar as suas escolhas profissionais ou de formação.

Trabalhamos junto das empresas no sentido de perceber quais as necessidades de mão de obra que existem para podermos, em conjunto com o IEFP e o GIP, integrar quem está em situação de desemprego.

Workshop de Ofícios Tradicionais [EN]Frente+

Workshop Fabrico de Chocalhos Alcáçovas

Jovens entre os 18 e os 29 anos



Inscribe-te já! Inscrições:

CLDS - CLDS Alentejo
Endereço: Rua P. da República, 25 - 7000-000 Viana do Alentejo
Telefone: 266 791 005 - Telemóvel: 937 420 009
Email: clds@terrasdentro.pt

Workshop de Ofícios Tradicionais [EN]Frente+

Workshop de Olaria Viana do Alentejo

Jovens entre os 18 e os 29 anos



Inscribe-te já! Inscrições:

CLDS - CLDS Alentejo
Endereço: Rua P. da República, 25 - 7000-000 Viana do Alentejo
Telefone: 266 791 005 - Telemóvel: 937 420 009
Email: clds@terrasdentro.pt

No 1º sábado de cada mês estamos no mercado municipal de Alcáçovas, onde os produtores locais promovem e vendem os seus produtos hortícolas e regionais.

E muito mais atividades que estão previstas para o próximo ano!!



Onde estamos:

Rua Brito Camacho, nº 26 em Viana do Alentejo

Facebook: CLDS - En Frente +

email: cldsenfrente@terrasdentro.pt

Telef: 266 791 005 Telemóvel: 937 420 009

Santa Casa da Misericórdia das Alcáçovas

Saudação do Provedor

É com regozijo que saúdo todos os leitores e informo, neste espaço cedido pela Câmara Municipal à Stª. Casa, porque tem um papel preponderante na vida da Vila das Alcáçovas, com idosos, crianças, trabalhadores e ainda na cultura, dando voz à nossa Instituição, divulgando as atividades e informações necessárias à população do concelho.



- A Santa Casa da Misericórdia das Alcáçovas é uma Instituição Privada de Solidariedade Social sem fins lucrativos fundada em 1551, desenvolve a sua ação com utentes, na família e na comunidade. A sua estrutura de coordenação e chefia é de qualidade e tem como base a Mesa Administrativa, Diretora Técnica, Encarregadas Gerais e de serviços, Chefes de Equipa, Administrativos, Ajudantes de Lar/Trabalhadores Auxiliares, Cozinheiros, Técnicos de Manutenção, Enfermeiras, Fisioterapeutas, Educadoras de Infância, Professores, Médica, Psicóloga, Animadora, Educadora Social, Advogado, Nutricionista, Pedicula, Cabeleireiro, fornecedores e colaboradores.

- A instituição é constituída pelas valências: **Creche** (20 crianças); **CATL** (45 crianças); **Apoio ao Estudo** (40 alu-

nos); **Centro de Dia** (10 idosos); **Cantina Social** (10 famílias), **Apoio Domiciliário** (35 idosos) e **Lar de Idosos** (108 idosos), um total de **268 pessoas diariamente**.

- Para dar respostas à instituição, existem 70 trabalhadores, 18 colaboradores e 22 fornecedores. Foi também inaugurado o **"Monte Social"** onde são desenvolvidas atividades para os idosos e crianças, com a Horta da Irmandade, Zona de Lazer, Parque de Diversões e, futuramente, lá construído o Lar da Gamita. Criou-se o grupo de trabalhadores onde se desenvolvem várias atividades - Coro, Zumba, Sevilhanas, Sketches de Revista, Teatro e Poesia.

- A Stª. Casa trabalha para fazer a diferença mesmo nestes tempos difíceis, levando ainda mais longe o seu compromisso, que fez dela uma instituição de referência, convincente que é uma das melhores do Distrito de Évora. Hoje está em condições de responder eficazmente a novas realidades e a ter uma participação ativa na comunidade e na cultura do nosso concelho de Viana do Alentejo.



Cumprimentos,
António Baguinho



EDUCAÇÃO – COMPETÊNCIA MUNICIPAL | Ano Letivo 2014/2015

As autarquias possuem um vasto conjunto de competências em matéria de educação e a Câmara Municipal de Viana do Alentejo não é exceção.

De entre as competências do Município destacam-se a responsabilidade na criação, manutenção e conservação dos **edifícios escolares** destinados ao Ensino Pré-escolar e ao Ensino Básico do 1º Ciclo, da Rede Pública, de onde resultou, por exemplo, a construção do Centro Escolar de Viana do Alentejo em 2013, e um vasto conjunto de medidas de apoio às famílias e aos alunos, principalmente aqueles que apresentam maiores dificuldades económicas, para garantir o seu acesso à escola e sempre na prossecução do sucesso escolar. De entre estas medidas, a **Ação Social Escolar (ASE)** da responsabilidade do Município, nestes níveis de ensino, adquire uma importância primordial na medida em que garante o fornecimento de refeições escolares a todos os alunos independentemente da sua condição económico-social, e ainda, o apoio à aquisição dos manuais e materiais escolares, necessários.

Para **um universo de 300 crianças e alunos** abrangidos por estas medidas, este ano letivo, o Município estima um investimento total superior a 5000€, em livros e materiais escolares e cerca de 35.000€ em refeições escolares. Neste âmbito, destaca-se igualmente o **Regime de Fruta Escolar** que este ano, que para além dos alunos do 1º Ciclo, foi alargado às crianças do pré-escolar, por iniciativa do Município.

Outras medidas muito importantes, principalmente para as famílias, são a CAF – Componente de Apoio à Família, no 1º Ciclo e o **Prolongamento de Horário** no Pré-escolar, uma vez que são estas medidas que permitem a conciliação entre os horários de trabalhos de muitos pais e os horários da escola e do jardim-de-infância dos seus filhos. De salientar que, a título extraordinário, e com o único intuito de responder às necessidades das famílias, o Municí-

pio garante apoio a alguns agregados familiares do concelho, que comprovadamente não conseguem ir buscar os seus filhos à escola, pelas 16h00, por força do processo das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC'S) não estar ainda, a funcionar em pleno, para todas as crianças, devido a dificuldades em contratar professores que aceitem ou demonstrem interesse, mesmo estando desempregados, em vir lecionar, para o concelho, 1h00 ou 2h00 por dia, um ou dois dias por semana, ao abrigo desta medida do Governo. Assim, enquanto o Agrupamento mantiver esta dificuldade, e as famílias as necessidades demonstradas, o Município suprirá essa lacuna, de acordo com a sua capacidade de resposta.



Regime de Fruta Escolar



Sessão em Aguiar

Projeto Educativo Municipal: Oficina do Ambiente / triénio 2014-2017



NOA - Mascote do Projeto

A Oficina do Ambiente é o Projeto Educativo Municipal do Concelho de Viana do Alentejo, aprovado em sede de Conselho Municipal de Educação, promovido pela autarquia, em parceria com o Agrupamento de Escolas do Concelho de Viana do Alentejo, destinado prioritariamente à comunidade escolar (Pré-Escolar e 1º Ciclo), através do qual se pretende estudar, divulgar e valorizar o património natural e ambiental do concelho, desenvolvendo ações que centram o Homem e a Natureza como um ser inteiro e global no Ambiente.

Desta forma, para os próximos três anos letivos (2014/2015, 2015/2016 e 2016/2017), estabelecem-se os seguintes objetivos:

1. Interagir com o ambiente de modo lúdico, observador e criativo;
2. Criar uma nova consciência para o ambiente colocando o Homem como um elemento da paisagem e não como dominador da mesma;
3. Desenvolver sentimentos de empatia com outras espécies e formas de vida;
4. Proteger os elementos naturais relevantes do concelho;
5. Valorizar o património natural do concelho;
6. Criar uma ferramenta de monitorização e manutenção dos espaços verdes.

As atividades educativas para o ano letivo 2014/2015 versam o tema **Fauna e Flora**; para 2015/2016 dizem respeito ao tema **Resíduos**; e para 2016/2017 relacionam-se com o

tema **Paisagem**. Estas estão enquadradas nos objetivos específicos da área de Estudo do Meio de acordo com os planos curriculares para o Pré-Escolar e 1º Ciclo e serão desenvolvidas em três momentos por ano letivo, designadamente, **Semana da Floresta Autóctone**, **Semana do Dia Mundial da Árvore e da Água** e **Dia Mundial da Criança e do Ambiente**.

As atividades científicas estão relacionadas com a inventariação e divulgação das árvores e dos espaços verdes urbanos do concelho (no sítio eletrónico do Município), classificação de árvores de interesse público ou municipal e com a operacionalização de ações de manutenção nas árvores do concelho.

Este projeto conta com outros parceiros, nomeadamente, a Terras Dentro, e outros se juntarão a nós, à medida que o projeto for sendo desenvolvido.

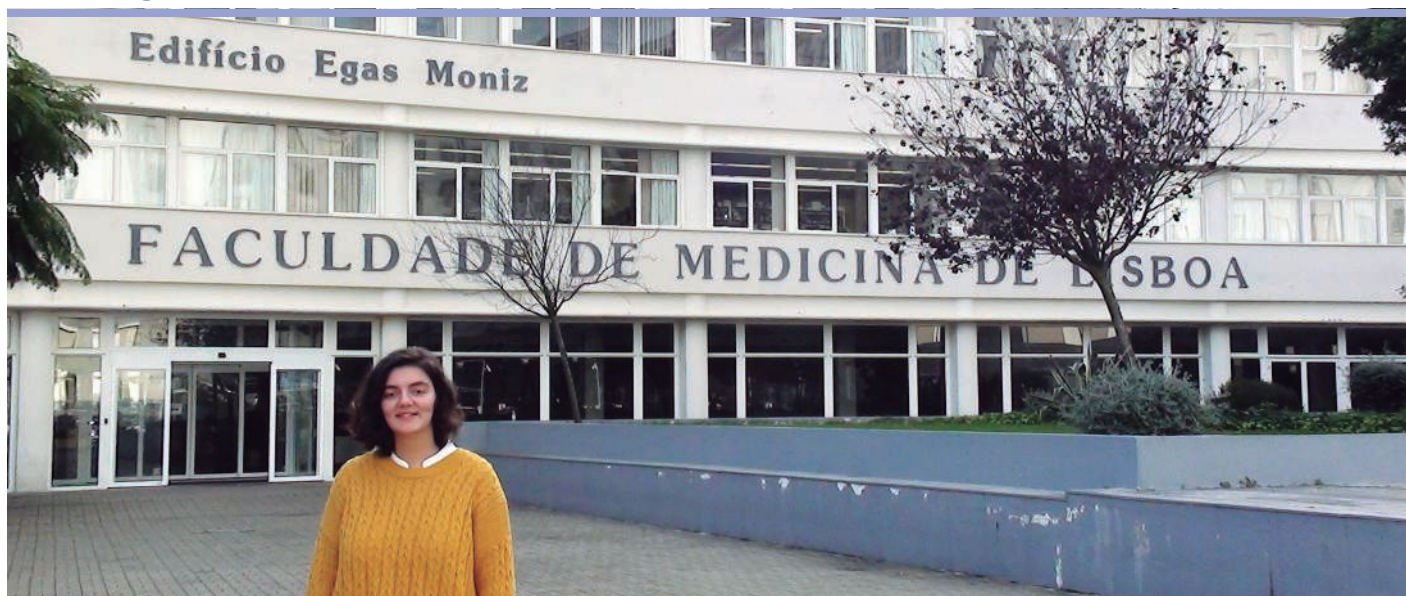
A equipa deste projeto educativo municipal para o ambiente é constituída por um Arquiteto Paisagista, uma Engenheira do Ambiente e uma Professora do 1º Ciclo do Ensino Básico.

O NOA é a **mascote do Projeto**, com a qual se pretende criar empatia com o público-alvo (crianças do pré-escolar e do 1º ciclo).

Pretende-se ainda, no final deste projeto, para além dos momentos de avaliação intermédia e final, haver uma exposição de todas as atividades que foram desenvolvidas durante os anos letivos acima referidos.



Sessão em Viana do Alentejo



Esforço e dedicação recompensados

A média de 18,22 valeu-lhe a entrada na Faculdade de Medicina de Lisboa. Aos 18 anos e com um futuro risonho pela frente, Beatriz Vilela, garante que está “no sítio certo”. E o esforço foi reconhecido pelo Município de Viana do Alentejo com a entrega do prémio de mérito.

Beatriz Vilela tem 18 anos, e desde pequena, que queria ser dentista. Quando chegou ao 10º ano e teve que escolher o que queria fazer o resto da vida, percebeu que, afinal, não queria exercer a profissão.

O gosto pela medicina e pela engenharia biomédica manteve a dúvida até 3 meses antes de efetuar a candidatura. De sorriso tímido, Beatriz que teve média de 18,22, confessa que **“estava confiante”** na sua entrada na faculdade, apesar da incógnita das médias. Soube que tinha entrado na faculdade num sábado à noite através da internet.

A escolha recaiu na Faculdade de Medicina de Lisboa por ser **“antiga, conceituada e mais perto de casa”**.

E o balanço destes primeiros tempos não podia ser mais positivo. **“É um curso trabalhoso, mas está a ser uma experiência muito positiva”**, garante quem diz que **“está no sítio certo”**. A entreajuda entre os colegas dos vários anos chamou-lhe a atenção, destacando também o papel da associação de estudantes que promove diversos workshops ao longo do ano.

O tempo é todo aproveitado a estudar e rever matéria. **“Quando entro às 11h00, acordo mais cedo para estudar ou fazer algumas fichas de exercício”**, revela, acrescentando que **“à tarde é estudar, estudar e estudar”**. O dia termina por volta da meia-noite. **“Na época de exames vai ser mais prolongado”**, assegura.

Mas, não se pense que estudar medicina é sinónimo de não ter vida social. **“Há tempo para tudo”**, diz Beatriz

que, para além de estudar, ainda tem tempo para conviver com os colegas.

Beatriz ainda não pensou na área que quer seguir. **“Dizem que quanto mais avanças no curso, mais difícil é responder a essa pergunta”**, revela, mas **“se calhar medicina interna”**. Uma coisa é certa, **“gostava de exercer em Portugal”**.

Estudar nunca a assustou. Por isso, quando no 9º ano teve que escolher entre ciências e humanidades, só o gosto pela primeira falou mais alto.

Filha de pai professor de matemática e mãe economista nunca se lembra de lhe chamarem a atenção para estudar. Aluna da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa, estudava todos os dias: **“Nunca deixava acumular matéria, todos os dias revia o que tínhamos dado na aula”**. E esse parecer ser o segredo para o seu sucesso. E **“é esse conselho que deixo, nunca deixem acumular matéria, porque depois chegamos a uma altura em que nada se percebe”**, confessa.

E o mérito deste trabalho foi reconhecido pelo Município de Viana do Alentejo que lhe atribuiu em outubro passado, um prémio de mérito no valor de 500,00€, como forma de premiar a cultura de mérito e o esforço da aluna. É um reconhecimento que considera **“importante e um incentivo para todos aqueles que veem que ter boas notas compensa”**, acrescentando que sente que o seu **“esforço é valorizado”**.

Prémio de Mérito

No âmbito do Regulamento Municipal de Atribuição do Prémio de Mérito, que pretende premiar a cultura de mérito e o esforço dos alunos do ensino secundário, o Município de Viana do Alentejo, entregou um cheque no valor de 500,00 € à aluna Beatriz Vilela.

A cerimónia teve lugar no passado dia 3 de outubro, no Cineteatro Vianense, no decorrer do “Dia do Diploma” que pretende reconhecer o mérito de alunos que, ao longo do

ano letivo 2013/2014, se distinguiram no Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo.

Durante a cerimónia foram entregues aos alunos que concluíram o 12º ano e àqueles que se destacaram pela excelência, valor e mérito no ensino básico e secundário um diploma, passando, deste modo, a fazer parte do Quadro de Excelência da Escola.

Atividades e diversão na pausa letiva de Natal

O Município de Viana do Alentejo, em colaboração com o Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo, a Junta de Freguesia de Alcáçovas e a Associação de Pais e Encarregados de Educação de Viana do Alentejo e Aguiar, promoveu para os mais novos um programa de férias educativas, durante o Natal.

A iniciativa visou proporcionar a ocupação dos tempos livres em atividades de lazer, desportivas e culturais, num ambiente de segurança e bem-estar, durante 5 dias das férias do Natal, todo o dia, com refeição incluída para as crianças que assim o desejaram.



Grupo no pavilhão gimnodesportivo

No programa que dá pelo nome de “Oficina Aberta – Pausa Letiva do Natal”, participaram 48 crianças (30 de Viana do Alentejo, 10 de Alcáçovas e 8 de Aguiar) entre os 6 e os 13 anos.

Esta resposta visou colmatar as dificuldades das famílias em conciliarem a sua própria atividade profissional e as férias escolares dos filhos e, ao longo de uma semana, permitiu aos participantes vivenciarem novos estímulos e experiências, ao mesmo tempo que favoreceu o convívio e a troca de experiências.



Atividade desportiva no pavilhão

Associação de Pais de Viana do Alentejo e Aguiar

Caros Pais, Encarregados de Educação, Professores, Pessoal não docente e alunos,

É o desejo da Associação de Pais que o ano letivo 2014/2015 seja um ano repleto de sucesso para todos, apesar dos entraves existentes neste início de ano.

No passado dia 17 de outubro, na sede da associação, realizaram-se eleições, concorrendo uma única lista e com muito pouca afluência dos pais, facto que, gostaríamos de contrariar.

Assim, a lista eleita para o biénio 2014/2015 e 2015/2016 é a seguinte:

Direção - Presidente: Cláudia Marques Lobo; Vice-presidente: Dina Teresa Fonseca; Secretário: Maria Margarida Bento; Tesoureira: Dulce Amaro Gomes; Vogal: Daniela Banha Palhais; Vogal: Maria de Fátima Costa Vicente; Vogal: Elsa Mira Coelho

Conselho Fiscal - Presidente: Joaquim Rodolfo Viegas; Vogal: Maria José Banha Grosso; Vogal: Ana Lúcia Pinto Falé

Assembleia Geral - Presidente: Maria Manuel Grilo Roberto; Secretário: Maria João Sanches Marques; Secretário: Olga Maria Esteves Branco

É nosso objetivo para o ano letivo 2014/2015 as seguintes áreas de estudo:

- 1 – Apoio à Família;
- 2 - Representação nos órgãos representativos da comunidade educativa;
- 3 – Melhoria das condições educativas e de segurança;

4 – Melhoria da capacidade de intervenção da Associação.

O desenvolvimento e concretização destas atividades dependerão, em grande medida, da capacidade de envolvimento dos pais e encarregados de educação aos quais apelamos, mais uma vez.

Para uma informação mais detalhada sobre o nosso programa para este ano letivo, podem sempre comparecer nas nossas reuniões mensais.

Segundo o art.º 10º dos nossos estatutos, a inscrição dos associados é anual e feita por preenchimento e entrega da respetiva ficha de inscrição. Se está interessado em participar, ajudar a criar as melhores condições na vida escolar dos nossos meninos, pode fazê-lo preenchendo a nossa ficha de inscrição que está disponível no site da escola, na nossa página do facebook ou entrando em contacto com qualquer um dos membros da associação acima referidos.

Não se esqueçam de PARTICIPAR!
Um bem haja a todos!

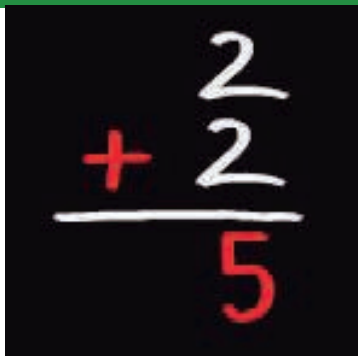
Contactos

telemóvel: 966 108 733
www.aevianadoalentejo.edu.pt/associacao-de-pais-enc-edu
e-mail: associacaopaisvianaeaguiar@gmail.com



ASSOCIAÇÃO DE PAIS
e encarregados de educação
Viana do Alentejo e Aguiar

Até breve
A Associação de Pais



Referindo-se ao golpe de Napoleão Bonaparte e ao posterior contra-golpe do seu sobrinho, o rei Luis Felipe, Karl Marx ironizou sobre as pretensões imperialistas do rei e escreveu na sua obra “18 de Brumário” que “a história repete-se, a primeira vez como tragédia e a segunda como farsa”. Esta frase,

reduzida a “a história repete-se” e retirada do seu contexto, tem sido frequentemente utilizada por alguns para basear a sua propaganda de classe dominante e justificar as mais variadas barbaridades. Só quem não conhece o pensamento de Marx poderá atribuir-lhe a ideia de que estamos impotentes e condenados a seguir um ciclo infindável de repetições.

Mas o erro tem tendência a ser repetido. É frequente esquecermos os ensinamentos da experiência e pretendermos alcançar resultados diferentes seguindo os mesmos caminhos. A recente epidemia de Ébola é disso exemplo. Podíamos ter aprendido alguma coisa com os erros cometidos com o HIV. Este vírus esteve durante décadas limitado a alguns países africanos. Ninguém ligou.

Quando começaram a surgir os primeiros casos de SIDA em ocidentais, ninguém ligou porque a doença era uma doença de grupos marginais. E assim chegámos aos dias de hoje em que a infecção pelo HIV está presente em quase todos os países do mundo.

O vírus causador da febre de Ébola é conhecido há mais de quarenta anos. Fez matanças regulares em África e ninguém ligou. Mas, tal como com o HIV, bastou surgirem factores que alteraram o tecido social dos países em causa – guerra civil, movimentação das populações, desintegração dos serviços de saúde – para o problema tomar as proporções que conhecemos.

Infelizmente, o erro tem tendência a ser repetido.

É caso para alarme? Não, é caso para estarmos atentos. O vírus nem de longe tem a facilidade de transmissão do vírus da gripe ou do sarampo. E não resiste a medidas elementares de higiene como a lavagem das mãos ou a limpeza de superfícies com produtos comuns como a lexívia.

Estejamos, pois, atentos. E em caso de dúvida temos um recurso: ligar para o 808 24 24 24, o número da linha Saúde 24.

Dr. Augusto Brito - Delegado de Saúde

*Este artigo não utiliza as normas do novo acordo ortográfico

Obrigado à Câmara Municipal por nos abrir esta porta para o diálogo. Falem, Telefonem, Escrevam!



A Saúde não é uma coisa que os enfermeiros ou os médicos deem às pessoas.

Também não se compra na farmácia ou no hospital.

A Saúde é sim o resultado de um trabalho continuado que tem que nos envolver a todos.

A Diabetes Mellitus no Contexto Escolar

A Diabetes Mellitus é uma doença crónica, caracterizada pela elevação da glicose (açúcar) no sangue acima da taxa normal, considerando que os valores de referência se devem encontrar aproximadamente entre 60 a 110mg/dl. É causada por fatores genéticos (herdados) e ambientais, o que quer dizer que ao nascer a pessoa já traz consigo a possibilidade de desenvolver a patologia.

Há basicamente dois tipos de diabetes: a Diabetes tipo 1 que atinge crianças e adolescentes, e o tipo 2 que afeta principalmente a população entre 30 e 69 anos. Em indivíduos portadores de Diabetes Mellitus Tipo 1, as células do pâncreas responsáveis pela produção de insulina são destruídas por um processo denominado de “autoimunidade” que, por consequência, conduz a uma perda total da produção de insulina. Assim, desde que é diagnosticada a doença, a pessoa passa a depender da administração de insulina exógena. Nesse contexto, a doença pode propiciar limitações na escola relacionadas com a alimentação, a prática de exercício físico, e mesmo as atividades rotineiras.

Nesse sentido, a garantia de cuidados à criança diabética na Escola é indispensável a curto prazo, para a sua segurança e, a longo prazo, para alcançar todo o potencial académico e uma plena qualidade de vida. Torna-se fundamental, que todos os que rodeiam a criança/adolescente, sejam essencialmente capazes de reconhecer os sintomas de uma hipoglicémia (fome, suores frios, palidez, olhar “parado”, tonturas, tremores, falta de concentração, irritabilidade, alteração do estado de comportamento), de modo a agirem eficazmente.

Para colaborar no tratamento de uma criança com diabetes é fundamental compreender os efeitos da atividade física, da alimentação e da insulina nos níveis de açúcar no sangue, e ter presente algumas noções sobre a natureza desta patologia, no que respeita à administração de insulina, determinação da glicémia, reconhecimento e atuação perante uma hipoglicémia, as refeições na escola, o exercício físico, as atividades fora da escola, os exames e as eventuais repercussões psicológicas da diabetes no ambiente escolar.

Levando em consideração essas premissas, o Programa Nacional de Saúde Escolar define como uma das suas áreas de intervenção, a inclusão escolar de crianças com necessidades especiais e prevê o seu acompanhamento por Equipas de Saúde Escolar com orientações técnicas para o efeito, no sentido de promover o empowerment da criança e adolescente com diabetes, assim como de toda a comunidade escolar diante desse panorama.

Bibliografia

- APDP - Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal. (2007). Diabetes - Viver em Equilíbrio.
- Revista da APDP - Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal. Direção Geral de Saúde. (2006). Circular Normativa nº7/29.06.06.
- Lisboa: Ministério da Saúde - Direção Geral de Saúde. Marcelino, D., & Carvalho, M. (2005). Reflexões sobre o Diabetes tipo1 e sua relação com o emocional. Psicologia: Reflexão e Crítica, 18(1), 72-77.

Carlos Varandas e Nuno Matos

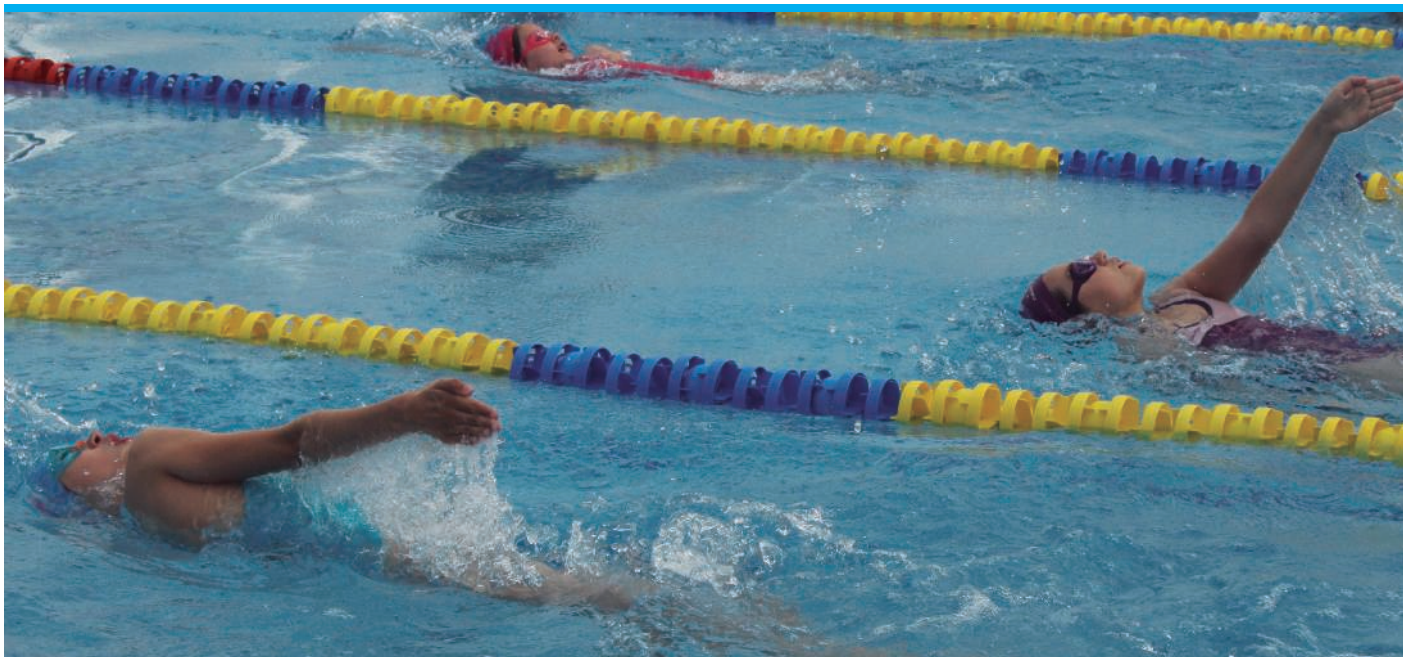
(Alunos da Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus de Évora
Supervisoras: Enfªs Celeste Gomes e Marília Rasquinho da UCC de Viana



Unidade de Cuidados na Comunidade | Centro de Saúde de Viana do Alentejo

Tel.: 266 930 050 | Tm: 969 352 804 | e-mail: marilia.rasquinho@alentejocentral2.min-saude.pt

Horário de Funcionamento: 2ª a 6ª das 9h00 às 20h | Sábados, Domingos e Feriados 8h00 às 14h00



A partir de janeiro as crianças e o seu acompanhante, têm entrada gratuita nas Piscinas de Água Quente de Alcáçovas

A temporada de inverno 2014/15 teve início no passado dia 21 de outubro nas Piscinas Municipais de Alcáçovas. Na presente temporada, as piscinas abrem ao público às **terças, quartas e quintas-feiras**. O horário proposto engloba várias atividades para as diferentes faixas etárias - Adaptação ao Meio Aquático (AMA) para crianças, Natação Adaptada, aprendizagem da natação e Hidroginástica.

De salientar que a partir de janeiro de 2015, todas as crianças do concelho, com idade até aos 10 anos, incluindo um acompanhante, passam a ter entrada gratuita nas Piscinas Municipais de Alcáçovas, época de Inverno, com destaque para as modalidades de AMA e de Natação, com vista a promover a prática desportiva como fator de desenvolvimento harmonioso das crianças e simultaneamente, potenciar sentimentos de segurança e bem-estar, por parte destas, e proporcionar mais um momento de proximidade, partilha afetiva e de diversão, entre pais e filhos.

A **AMA** é uma formação de base, destinada a crianças desde tenra idade, e visa trabalhar com as crianças a sua adaptação ao meio aquático e, a partir daí, poderem aprender a nadar. Normalmente esta modalidade é fre-

quentada pelos pais das crianças que os acompanham na piscina, dentro de água.

A **Natação** é um processo de aprendizagem passando pela prática de várias técnicas e estilos de natação como bruços e mariposa.

A **Natação Adaptada** é dirigida a pessoas portadoras de deficiência e pretende que os indivíduos ultrapassem, apesar das limitações, o elemento água, isto é, terem capacidade para se manterem e deslocarem em meio aquático autonomamente e em segurança.

A **Hidroginástica** é uma aula divertida que assegura a obtenção de vários benefícios na sua execução. O principal objetivo desta prática é o trabalho cardiovascular e o trabalho de força resistente, no entanto, existem muitos outros propósitos, tais como a manutenção e aumento da flexibilidade, a melhoria da coordenação motora, o aumento do bem-estar. O convívio e a socialização também são fatores importantes nesta modalidade.

Convidam-se, então, todos os munícipes a participar nas várias atividades que decorrem nas Piscinas Municipais de Alcáçovas, com preços bastante acessíveis e num ambiente fantástico!

Principais acontecimentos desportivos no Concelho em 2014

SCVA vencedor da Taça do Distrito de Évora

- O Sporting Clube de Viana do Alentejo conquistou no passado dia 31 de maio, a Taça do Distrito de Évora, ao vencer na final o Monte de Trigo por 2-1, no Parque Desportivo de Oriola. Na Divisão Elite terminou na 2ª posição.

- A equipa de benjamins do Sporting Clube de Viana do Alentejo conquistou a Taça do Distrito de Évora em futsal.
- II Caminhada "Luís Filipe Martins Branco" (11 de janeiro)
- Corrida da Liberdade e Corrida de abril (Comemorações do 25 de abril)
- Caminhada da Primavera (7 de Junho | Aguiar)
- Torneio Bairros do Concelho (8 de junho | Aguiar)
- 230 Atletas participaram no 1º Troféu ORI Feira D'Aires

promovido pela Câmara Municipal de Viana do Alentejo, Clube da Natureza de Alvito, no passado dia 20 de setembro, no âmbito da programação da Feira D'Aires.

- 161 Atletas participaram no Grande Prémio de Atletismo Feira D'Aires "Luís Filipe Martins Branco", que decorreu dia 28 de setembro, em Viana do Alentejo.

- XVI Critério de Corta Mato Paulo Guerra (6 de dezembro) Mostra de Doçaria| Alcáçovas)

- **O Projeto Alcáçovas Outdoor Trails** da Associação dos Amigos das Alcáçovas promoveu, ao longo do ano, 16 caminhadas no concelho ou nos concelhos limítrofes, dando a possibilidade aos visitantes de percorrerem os trilhos, visitar aldeias e vilas e provar os nossos produtos locais.



Mostra de Doçaria de Alcáçovas – 4 dias de sucesso

A Mostra de Doçaria de Alcáçovas deu o mote, é natal e o ambiente natalício do certame não deixou passar esta época do ano tão especial para as famílias!

Foi em ambiente natalício que decorreu a XV Edição da Mostra de Doçaria, como sempre no 1º fim-de-semana de dezembro, nos dias 5, 6, 7 e 8, e que levou milhares de visitantes a Alcáçovas, por esta altura, capital da doçaria conventual e palaciana.



Visita à Mostra de Doçaria no dia da Inauguração

25 Doceiras e doceiros de vários pontos do país mostraram, mais uma vez, o que de melhor se faz nesta área. Às estrelas do certame – Bolo Real, Bolo Conde de Alcáçovas, Sardinhas Albardadas e Amores de Viana – juntaram-se muitas outras que atraem, cada vez mais visitantes de várias regiões do país e até do estrangeiro, tendo o Município registado, este ano, uma grande afluência de visitantes espanhóis, e outros, oriundos da área metropolitana de Lisboa, nomeadamente, do Seixal, Barreiro, Almada, Pinhal Novo e Montijo, e claro, muitos residentes no concelho, com particular enfoque, como não podia deixar de ser, para os Alcáçovenses que receberam todos com a fraternidade e cuidado que como só os alentejanos sabem receber.



Visita aos Doceiros

Para o Presidente da Câmara Municipal de Viana do Alentejo, para além de divulgar e promover a doçaria da freguesia e do concelho, a Mostra de Doçaria tornou-se também “**um ponto de encontro nesta altura do ano**”. Referiu ainda a importância do certame no desenvolvimento da economia local devido “**à procura do nosso alojamento, restauração, património e da procura crescente pelos nossos produtos regionais**” não deixando de salientar a importância da obra do Paço dos Henriques, em Alcáçovas e claro, congratulou-se pela **classificação do cante alentejano como Património Cultural Imaterial da Humanidade** e fez votos para que, em novembro de 2015, a **arte chocalheira obtenha, também, “o selo da Unesco”**.



Entrega de Diplomas



Chocalhos Pardalinho presentes no Certame



A Presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas, Sara Pajote, coorganizadora desta iniciativa, mostrou-se satisfeita pelo sucesso de mais uma edição da Mostra, reforçando a sua relevância para a freguesia e para o concelho e destacou a 3ª edição do **Concurso de Doçaria Conventual e Palaciana como elemento de preservação deste património** e a grande afluência de visitantes, registada. À semelhança de anos anteriores, esta 15ª edição contou com **demonstrações de Cake Design** e muita animação musical com os grupos “Perquartet Brass Ensemble”,

“Duo Encore”, “The Swing of Things”, “Os Quatro e Meia”, “Sax & Emotions”, o Grupo Saint Dominic’s Gospel Choir, os “Cavaquinhos do Alentejo”, a Banda Maior e a Banda da Sociedade União Alcaçovense. E como não podia deixar de ser, o cante alentejano, pelos grupos Coral Feminino “Cantares de Alcáçovas”, “Os Trabalhadores de Alcáçovas” e o Coral Feminino e Etnográfico “Paz e Unidade” de Alcáçovas. Como convidado especial tivemos o Coral da Casa do Povo de Curral das Freiras, na Madeira.



Cante Alentejano no feminino



Atuação da Banda da SUA



Espetáculo de encerramento com o grupo “Cavaquinhos do Alentejo”



Momento do espetáculo “The Swing of Things”



“Os Quatro e Meia”



“Saint Dominic’s Gospel Choir”



Atuação do Grupo de Cantares Populares Seara Nova

Viana em festa 2014

Foi mais um sucesso a iniciativa “**Viana em Festa**” que decorreu em Viana do Alentejo de 19 a 25 de setembro, da responsabilidade do Município de Viana do Alentejo e da Junta de Freguesia local, em parceria com associações locais, e que contou com espetáculos musicais, atividades desportivas, com a **apresentação do livro “Aprender é Viver!”** de Bravo Nico e Lurdes Pratas Nico, o Festival de Acordeão da Associação de Idosos de Viana do Alentejo, a **Noite de Fados**, o **espetáculo musical com Nuno Rainha**, muitas atividades desportivas e a **II Feira de Emprego e Empreendedorismo**.



Prémios do I Troféu ORI Feira D'Aires



Apresentação do Livro “Aprender é viver!”



Espetáculo com Nuno Rainha



II Feira de Emprego e Empreendedorismo



II Feira de Emprego e Empreendedorismo

Feira D'Aires cumpriu mais uma vez a tradição

No passado mês de setembro, o 4º fim-de-semana do mês recebeu, como já é tradição, mais uma edição da Feira D'Aires, que conta com 263 anos de existência.

O certame decorreu como sempre no parque de feiras junto ao Santuário de Nª Sra. D'Aires, e apesar da tempestade atípica que se abateu no sábado à tarde, esta foi mais uma edição que cumpriu os objetivos previstos para a iniciativa. Pese embora aquele imprevisível, incontornável, as manifestações foram muito positivas, e este ano, por exemplo, o certame recebeu visitantes dos concelhos limítrofes e da região, mas também de Lisboa, Santarém, Olhão ou Portalegre, entre outros...

A Feira organizada em 3 grandes áreas, uma dedicada à exposição de produtos tradicionais, instituições e empresas, contou com exposição e venda de artesanato, bijuteria, vestuário, os tradicionais chocalhos de Alcáçovas ou barro de Viana, entre tantos outros produtos e serviços. Na zona de tasquinhas, chamada "Tenda das Tradições", os visitantes puderam experimentar produtos tradicionais da terra, as "Sardinhas Albardadas" e os "Amores de Viana", de Viana do Alentejo, ou o "Bolo Conde de Alcáçovas" e o "Bolo Real", de Alcáçovas, que fazem sempre, as delícias dos mais gulosos, belos grelhados de porco preto, tudo regado com bom vinho alentejano e claro, com muita animação no palco das tradições onde se assistiu a danças do conelho, ao cante alentejano, música tradicional e o V Festival de Folclore Feira D'Aires, e no sábado, por força da tempestade que persistia lá fora, ao espetáculo com Jorge Roque e Herman José que garantiu casa cheia! Finalmente, pelo palco grande, passaram os "One Vision", com um tributo aos Queen e os "Irmãos Verdades" que encerraram mais uma edição da Feira D'Aires. Novidade este ano, foi o Grande Prémio de Atletismo Feira D'Aires Luís Filipe Branco que decorreu na manhã

de domingo, com a participação de 161 atletas. Na classificação por equipas o Grupo Desportivo Diana alcançou o 1º lugar. Destaque ainda para o Torneio de Futsal Feira D'Aires, organizado pelo Sporting Clube de Viana do Alentejo.

De salientar ainda as atividades tauromáquicas e religiosas, no domingo, com a tradicional **Corrida de Touros**, organizada pela Associação Equestre de Viana do Alentejo e a **missa e procissão em torno do Santuário**.

Terminada mais uma edição da feira, o balanço é positivo quer pela afluência de visitantes que, por tradição, visitam a feira, quer ainda, pelo número de expositores presente no certame. Contudo, destaca-se de entre algumas sugestões dos visitantes e expositores, a necessidade de se introduzir alguma inovação no evento, sobretudo na estrutura organizativa do espaço.



Visita aos expositores



Vista geral da Feira



Cante alentejano no masculino



Danças do Concelho



Corrida de Touros da AEVA

“Conversas de abril” encerram comemorações dos 40 anos do 25 de abril

No passado dia 11 de dezembro, no âmbito do encerramento das comemorações dos 40 anos do 25 de abril, o Município de Viana do Alentejo em parceria com o Agrupamento de Escolas, promoveu uma sessão subordinada ao tema “Conversas de abril”, destinada aos alunos do 9º ano e ensino secundário.

A sessão que teve como finalidade sensibilizar e esclarecer os alunos sobre um acontecimento distante no tempo e de grande importância na história do país, a Revolução dos Cravos, contou com o **orador Prof. Dr. Rui Manuel Estanco Junqueira Lopes**, docente da Universidade de Évora, que foi oficial da Marinha de Guerra e integrou o Movimento das Forças Armadas – MFA.



Oradores durante a sessão

O Município de Viana do Alentejo iniciou as comemorações dos 40 anos do 25 de abril logo em 2013. A primeira iniciativa teve lugar em setembro de 2013 e voltou a juntar os capitães de abril no Monte do Sobral, onde há 41 anos atrás se realizou uma “reunião secreta” dos capitães de abril, em setembro de 1973, que viria, passados uns meses, a dar origem ao 25 de abril de 1974. Destaque para outras atividades como a Tertúlia “Poesia da Liberdade”, os “40 anos de abril – Contados em Histórias”, a exposição “Zeca Afonso – Memórias de uma Vida”, o momento de poesia “Abril com Ary”, o jantar dos nascidos em 1974, o jantar dos eleitos 1974/2014, o cante alentejano e o espetáculo “A praça das canções”.



Alunos assistem à sessão

400 Crianças do concelho assistem ao Espetáculo “Pedro e o Lobo” no Natal

Como já é tradição, no âmbito da Festa de Natal das Escolas, cerca de 400 crianças do pré-escolar e 1º ciclo, assistiram ao espetáculo “Pedro e o Lobo”, no passado dia 15 de dezembro, no Cineteatro Vianense.

O espetáculo, produzido pela CulArtes e com direção artística e manipulação de objetos de Ana Cristina Matos e Diana Regal, consistiu no visionamento do espetáculo “Pedro e o Lobo”, uma história infantil contada através da música e de formas animadas a partir de uma retro-projeção.

Para além de assinalar o Natal e promover o convívio entre a comunidade escolar, pretendeu-se com a iniciativa compreender e utilizar diferentes formas de representação e interpretar os significados da comunicação das artes visual e cénica, bem como os processos subjacentes à sua criação. No final de cada sessão do espetáculo foram oferecidas pelo Município e Juntas de Freguesia prendas

de Natal a todos os alunos do Pré-escolar e 1º ciclo.

A iniciativa foi organizada pelo Município de Viana do Alentejo e pelas Juntas de Freguesia do Concelho.



Momento do Espetáculo



Entrada em cena dos caçadores



Entrega de lembranças

EFEMÉRIDES

1914-2014 - CENTENÁRIO DA MORTE DE ANTÓNIO ISIDORO DE SOUSA

No dia 2 de Janeiro de 1915 reunia-se, em sessão ordinária, a vereação da Câmara Municipal de Viana do Alentejo na sua velha sala de sessões do edifício da praça da República, onde hoje está a Biblioteca Municipal. Presidia-a Júlio Victor Machado, na qualidade de Vice-presidente, estando também presentes os vereadores efectivos Augusto Palma e Silva, José António Direitinho, António Diogo d'Oliveira (Aguiar), Elias Marques Balesteros, António Joaquim Lopes, Francisco Thomaz da Rosa, Leonardo dos Reis Baião, Ernesto José de Campos e José António do Carmo, este dois últimos de Alcáçovas. Quase no final da sessão *“o Sr. Vice-presidente da Câmara propõe que na acta desta sessão seja lançado um voto de sentimento pelo falecimento do cidadão António Isidoro de Souza que tão relevantes serviços prestou a esta terra e que desta deliberação se dê conhecimento à sua família.”*

Desta forma, bastante lacónica para a época, o elenco republicano do principal órgão autárquico Vianense assinalava o falecimento, ocorrido a 19 de Dezembro de 1914, do veterinário e agrónomo que, de forma visionária e desinteressada, tinha liderado dez anos antes um ambicioso projecto que pretendia transformar as nossas antiquadas estruturas de produção agrária e, em última instância, a própria sociedade local, trazendo-a para a modernidade e procurando distribuir os benefícios da terra a toda a população e não, como até então vinha sucedendo, apenas a um grupo privilegiado de indivíduos. Um projecto que hoje designaríamos de “desenvolvimento integrado”, que passou pela divisão de algumas grandes propriedades em pequenas glebas, atribuídas depois a pequenos agricultores em condições muito favoráveis, pela construção e reforço das infra-estruturas de captação e distribuição de água potável - para consumo da população e dos gados -, pela criação de estruturas colectivas de transformação e de comercialização dos produtos da terra - a União Vinícola e Oleícola do Sul, porventura a primeira cooperativa do género a ser fundada no nosso País -, pela fundação de uma Escola-Oficina de Olaria, tendo como missão dar um novo rumo à já então decadente produção tradicional de cerâmica utilitária e de construção.

Filho do médico António José de Sousa, natural de Lisboa e chegado a Viana nos inícios de 1843 para ocupar o chamado *“partido médico municipal”*, António Isidoro nasceu nesse mesmo ano, a 4 de Abril. Teve dois irmãos, Francisca Deodata e José Fernando, este último oficial do exército, engenheiro, jornalista e conselheiro régio. Em 1864, aos 21 anos, concluiu o curso de agronomia e veterinária no Instituto Agrícola de Lisboa, com uma tese sobre o es-



António Isidoro de Sousa, por volta de 1890. (Fotografia de Júlio Novaes)

tado da agricultura no nosso concelho que, ainda hoje e em algumas das suas considerações, se mostra de grande actualidade. Porém, de todo o intenso labor de uma vida de 71 anos, a acção que seguramente lhe granjeou maior reconhecimento por parte dos seus conterrâneos foi, sem dúvida, a liderança de um movimento municipalista, de âmbito nacional, que procurou - e alcançou, em 13 de Janeiro de 1898 - a restauração de um grupo de municípios que tinham sido suprimidos por uma reforma administrativa ocorrida três anos antes, em 1895; para além de Viana do Alentejo, contavam-se entre eles os concelhos de Oeiras, Marvão, Alcochete e Alvito.

Tal como o seu pai e a restante família, António Isidoro de Sousa foi um indefectível defensor das virtudes da monarquia e de uma prática religiosa, cristã e católica, activa e esclarecida. O que não sucedeu com um grande número dos seus conterrâneos que, na viragem de regime ocorrida a 5 de Outubro de 1910, rapidamente procuraram aderir à nova situação e à causa republicana. E era esse o caso de uma boa parte da vereação de 1915, que também se esquecia, ou fazia por esquecer, que se ocupavam aquele lugar, acima de tudo o deviam a António Isidoro de Sousa e ao seu papel, decisivo, na reabilitação da nossa autonomia municipal. O reconhecimento da vila apenas lhe chegou cerca de 25 anos depois, em 28 de Abril de 1940, com a cerimónia pública de inauguração do monumento com o seu busto, na Praça da República, presidida pelo seu irmão ainda vivo, Conselheiro José Fernando de Sousa.

Segui, na redacção destas linhas, a biografia que o Dr. João Manuel Santana de Sousa, grande amigo e estudioso de Viana, traçou de António Isidoro de Sousa e que está publicada no seu livro *“História da Primeira Adega Social Portuguesa”*. Esta obra, editada pela Câmara Municipal de Viana do Alentejo, encontra-se hoje completamente esgotada sendo que, segundo julgo saber, se prevê para breve a sua reedição. O que se aplaude, não só pelo interesse que ela tem para a história contemporânea de Viana do Alentejo mas, sobretudo, pela sua importância para a história mais ampla do associativismo e do cooperativismo em Portugal.

Água da torneira classificada como 100% segura

Pelo 2º ano consecutivo, a Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) atribuiu a classificação de água 100% segura, à água da torneira consumida pelos munícipes do Concelho de Viana do Alentejo.

O relatório divulgado no final do mês de setembro, sobre o “Controlo da Qualidade da Água para Consumo Humano” é referente ao ano de 2013. Os resultados reportam-se ao Plano de Controlo da Qualidade da Água elaborado e executado pelas entidades gestoras, tendo sido observadas e verificadas todas as análises realizadas ao longo do ano.

De referir que, no Alentejo só 4 concelhos, incluindo Viana do Alentejo, obtiveram a classificação de água 100% segura.

Os dados analisados foram disponibilizados pelas entidades gestoras à ERSAR, sendo posteriormente calculado o indicador “Água Segura” correspondente à percentagem de água controlada e de boa qualidade.



CONSUMA ÁGUA DA REDE PÚBLICA DE ABASTECIMENTO!

A água da rede pública de abastecimento é tratada, analisada periodicamente e cumpre os valores recomendados, de forma a não representar perigo para a sua saúde.



NÃO CONSUMA ÁGUA DOS FONTANÁRIOS!

A água dos fontanários encontra-se imprópria para consumo, não é analisada periodicamente e não tem qualquer tipo de tratamento, podendo prejudicar gravemente a sua saúde.

Eu bebo Água da torneira!

Água com qualidade controlada



Serviço de desratização e desinfestação no Concelho

A Câmara Municipal procedeu no passado mês de outubro ao processo de desratização e desinfestação na rede de drenagem de águas pluviais e na rede de drenagem de água residuais no concelho. Este serviço foi realizado com base na pulverização e colocação de iscos nas áreas afetadas, ou seja, nas caixas de visita da rede de saneamento, de modo a que os munícipes não tenham acesso aos rodenticidas e inseticidas utilizados.

Com estes dois processos pretendeu-se eliminar 2 tipos de infestantes: ratos e baratas.

Este serviço será realizado com uma periodicidade de 3 campanhas por ano, prevendo-se que a próxima campanha seja realizada nos próximos meses de março/abril.



Trabalhadores da autarquia colaboraram no processo

Edital do 3.º Trimestre 2014

Poderá consultar o Edital do Controlo da Qualidade da Água para consumo humano do concelho de Viana do Alentejo referente ao 3.º Trimestre 2014, no encarte desta edição do boletim municipal e, ainda, no site em www.cm-vianadoalentejo.pt.

De referir que foram realizadas todas as análises previstas no Plano de Controlo da Qualidade de Água para o período em causa e que os resultados se encontram no intervalo de valores legislado, cumprindo o Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto.



O Porco de Montanheira

Chegou o frio a valer e com ele vem à ideia o preparar a carne de porco. Como não existia o sistema de conservação de carne pelo frio, havia o recurso ao sal (salmoura) e/ou à secagem (com auxílio do ar quente). Mas, ligado a tudo isto era necessário haver porco.

E, até há menos de um século era utilizado, de preferência, um animal selecionado ancestralmente para fornecer a carne bem saborosa – o porco alentejano ou modernamente chamado ibérico. Era um animal interligado ao meio, isto é, em consonância com o seu alimento preferencial – o fruto do sobreiro, da azinheira ou do carvalho. É, assim, que o nosso porco começa a ser “preparado” no verão, época do ano em que vai para os agostadouros – do que fica da seara de trigo, cevada ou aveia – e onde, após a passagem das vacas e das ovelhas, os porcos comem as sementes que ainda restam.

Paralelamente também vão para os alqueives – terra lavrada onde será semeado o cereal de inverno – e passando neles focinham o solo e revolvem-no na mira de comerem os rizomas da grama que apesar de estiolados são apetitosos.

Serve esse alimento de verão para manter o crescimento do alfeire – nome dado ao porco durante esse espaço de tempo de vivência.

Nas primeiras feiras de fim de verão – Castro, Ferreira do Alentejo, D’Aires e Nova de Évora – eram transaccionados os porcos para posterior engorda nos montados.

Com os primeiros ventos caem as landes em avançado estado de maturação – o bastão – e eis que o nosso alfeire corre de árvore em árvore para as comer.

Com uma habilidade transmitida por gerações os feitores combinavam com os porqueiros para marcarem a volta dos porcos no montado de maneira a comerem preferencialmente nas bordas externas do mesmo e o mais lentamente possível. O mesmo porqueiro munido de uma vara de formato angular arremessava-a às azinheiras e sobreiros com o fim de fazer cair as boletas e as landes e assim condicionar o andamento dos seus animais.

Também era costume colocar bebedouros de água nos sítios em que os porcos deviam parar pois esta ao cair em cima da bolota enfartava-os convidando-os à “sesta”.

Como havia montados de fraca densidade populacional

permitia que no sob-coberto se semeassem os cereais de inverno. Os quercos existentes também produziam frutos que caíam sobre a seara ora nascida; então para que os porcos penetrassem nesse espaço a fim de se alimentarem somente das bolotas e landes era forçoso usar uma artimanha que consistia na colocação de anéis de aço no lábio superior com o auxílio de um alicate e esses anéis ou brincos – os arganéis – não permitiam que os porcos fôçassem a seara.

Existiram uns homens com um dom especial de puderem avaliar o número de arrobas de carne que um montado podia dar de acordo com a novidade de bolota ou lande existente. Usavam normalmente um método expedito que consistia em cruzarem o montado em direcções pré-concebidas e de tantos em tantos passos recolhiam uma boleta que metiam no bolso e no fim de horas de andança contavam as ditas boletas e multiplicando o seu número por um factor empírico dava a tal arrobagem de carne de porco produzida no montado avaliado.

O que é certo é que passado o Natal os porcos de montanheira – a vara – estavam em condições de serem vendidos à perna para a matança. O seu peso era avaliado a olho por entendidos ou por intermédio da balança. Se se usava este segundo método era costume recorrer-se a um livrinho, editado por um grande feitor eborense (da maior casa agrícola da região) no qual dava rapidamente os quilos de carne limpa do porco de acordo com o seu peso em bruto (com o desconto de 10% para a barriga). O pagamento era pois baseado com as arrobas de carne limpa, isto é, o chamado “escorrída”. Por razões difíceis de explicar (talvez por legado inglês) o peso dos porcos de montanheira ou de vara era sempre mencionado em arrobas de quinze quilos.

Hoje em dia, o porco de matança é quase sempre derivado de porcos brancos selecionados para terem menos gordura e o seu peso mencionado em quilos.

Por Gonçalo J. Cabral
Engenheiro e investigador local



Vereador João Pereira presente na sessão de esclarecimento

Cineteatro acolhe sessão sobre obrigações legais dos empresários

Realizou-se no passado dia 16 de setembro, no Cineteatro Vianense, uma sessão de esclarecimento dedicada ao tema “Obrigações Legais dos Empregadores – Trabalho não Declarado”. Esta sessão de esclarecimento surgiu na sequência do protocolo de cooperação celebrado entre o Município de Viana do Alentejo e o Nere – Núcleo Empresarial da Região de Évora, e esteve também integrada nas atividades do CLDS – Contrato Local de Desenvolvimento Social. Contou ainda com a presença da Diretora do Centro Local do Alentejo Central da ACT – Autoridade para as condições do trabalho, Ana Isabel Machado, cuja inter-

venção visou alertar e consciencializar os empregadores para os riscos e consequências que este tipo de trabalho representa e os benefícios que o seu fim traria para a sociedade.

Foram também apresentados os resultados do inquérito/diagnóstico realizado às empresas do concelho, com o objetivo de identificar as suas necessidades, bem como o modelo das redes de cooperação e os serviços disponibilizados que permitem aos empresários ter uma ferramenta que lhes sirva de apoio tanto para esclarecimento de dúvidas com para a melhoria da sua performance empresarial.



Aspecto geral da plateia



Empresários do Concelho presentes na sessão

Balanço da Deco

O Gabinete de Apoio ao Consumidor, criado no ano de 2012, através do protocolo celebrado entre a Câmara Municipal de Viana do Alentejo e a Deco, continua a ser objeto de procura por parte dos munícipes, sendo que durante os meses de janeiro a dezembro registaram-se 33 atendimentos. Sempre com o objetivo de assegurar a defesa dos direitos e legítimos interesses dos consumidores, este gabinete continua a efetuar os atendimentos



todas as últimas sextas-feiras de cada mês, das 14h00 às 17h00, mediante marcação prévia, nas instalações da Câmara Municipal de Viana do Alentejo.

Para mais informações, contactar o GADE – Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico
e-mail gadecon@cm-vianadoalentejo.pt | telefone 266 930 010.

Associação de Convívio e Reformados de Alcáçovas



Idosos convivem na sede da Associação

Boletim Municipal - A Associação de Convívio e Reformados de Alcáçovas existe há quantos anos?

Joaquim Charrua - A Associação de Convívio e Reformados de Alcáçovas existe desde 2 de abril de 1982, portanto, há 32 anos.

B.M. - Quais são os principais objetivos da associação?

J.C. - Os principais objetivos da associação é apoiar os idosos da freguesia e realizar, na medida das nossas possibilidades, atividades de âmbito cultural e social de modo a proporcionar aos idosos bem-estar. Pretendemos ainda promover o convívio e confraternização entre os nossos associados.

B.M. - As instalações onde nos encontramos são da Associação?

J.C. - Sim, as instalações são da associação.

B.M. - Que atividades desenvolvem aqui?

J.C. - As instalações da associação estão abertas diariamente entre as 14h00 e as 18h00. Durante esse período, os nossos associados têm por hábito juntar-se aqui e, para além de colocarem a conversa em dia, jogam às cartas, ao dominó e às damas.

B.M. - O espaço é mais frequentado naturalmente por homens. As mulheres também participam na vida da associação? De que forma?

J.C. - Na associação não existem atividades específicas para as senhoras, no entanto, elas frequentam o espaço e convivem entre si, dão dois dedos de conversa, bebem um café. Mas se quiserem podem desenvolver aqui alguma atividade porque existe espaço.

B.M. - Ao longo do ano quais são as principais atividades que organizam?

J.C. - É habitual durante o ano realizarmos 3 passeios com a ajuda da autarquia que nos cede o autocarro. Este ano, por exemplo, fomos a Alqueva, ao Algarve e ainda a Fátima. São iniciativas que a maioria das pessoas gosta, porque de outra forma não saiam daqui.

B.M. - Este é um espaço onde as pessoas convivem e passam algum tempo durante a tarde. Ouvem-se aqui histórias de dificuldades?

J.C. - Hoje em dia quem é que não tem dificuldades? Todos sabemos que os reformados têm reformas baixas e

Local de convívio e confraternização

Há 32 anos que a Associação de Convívio e Reformados de Alcáçovas está ao serviço dos seus associados. Todos os dias, dezenas de idosos frequentam as instalações da Associação para jogar às cartas, ao dominó, ou simplesmente para dois dedos de conversa, como explica Joaquim Charrua, secretário da direção.

Com instalações próprias, todos os anos a associação junta os sócios por duas ocasiões, no aniversário e no Natal, fomentando a confraternização e o convívio.

que vivem com dificuldades. As histórias que se ouvem aqui são comuns a outros idosos espalhados pelo país.

B.M. - Para desenvolver as suas atividades e manter estas instalações, a associação recebe alguns apoios?

J.C. - Para mantermos a associação o único apoio que recebemos é da Câmara Municipal de Viana do Alentejo e da Junta de Freguesia de Alcáçovas. Depois temos as quotas que os associados pagam e as parcas receitas do bar e é o que vai alimentando a casa.

B.M. - Qual o número de sócios? Quem pode ser associado?

J.C. - Neste momento temos cerca de 320 sócios. Para ser sócio é preciso ter mais de 65 anos e ser reformado. Por ano os nossos sócios pagam 3,00€.

B.M. - Têm por hábito assinalar o aniversário da Associação?

J.C. - Sim, todos os anos fazemos no espaço da associação um almoço para assinalar a data. Um almoço convívio que se prolonga pela tarde.

B.M. - Estamos no final do ano, a Associação vai fazer alguma festa de Natal para os seus associados?

J.C. - Nesta altura do ano temos por hábito fazer um almoço de natal para todos os sócios. Serve também para as pessoas conviverem e colocarem a conversa em dia e não pensarem nas dificuldades que enfrentam no dia-a-dia.

Fundação: 2/4/1982

Nº de Sócios: Cerca de 320 sócios

Quotas: 3,00€ por ano

Sede: Rua dos Escudeiros, 9 7090 Alcáçovas



Cerimónia de Instalação da Assembleia Municipal de Viana do Alentejo

O Ataque ao Poder Autárquico em Portugal e o Desempenho do Município de Viana do Alentejo



António de Sousa
Presidente da Assembleia Municipal

O Contexto

Devemos relembrar que o poder autárquico democrático foi uma das grandes conquistas de Abril de 1974. E foi uma conquista que, até hoje, não tem parado de demonstrar a sua eficiência e eficácia, no terreno, em termos de desenvolvimento regional e local e, consequentemente, da própria melhoria da qualidade de vida das populações. Apesar desta realidade factual, assiste-se hoje ao maior ataque de que há memória ao poder local. E de onde vem esse ataque? Precisamente do Poder Central, do atual governo de Portugal. Este governo, a pretexto da crise económico-financeira, está a executar uma agenda ideológica de centralização de poderes que, pura e simplesmente, visa o desmantelamento das Autarquias Locais

tal como hoje as conhecemos: entidades de população e território, dotadas de autonomia. O Poder Central atual abandonou praticamente o território e são os municípios que estão no terreno com os apoios possíveis à Educação, à Saúde e à Ação Social, para focar apenas três das principais vertentes mais carenciadas da nossa sociedade. E estão a fazer isso com cada vez menos recursos, pois as transferências obrigatórias do Orçamento Geral do Estado para as Autarquias têm vindo a diminuir drasticamente de ano para ano, mesmo ao arrepio da própria Lei das Finanças Locais que o próprio governo não cumpre na íntegra. Para além disso, o Poder Central tem transferido, através de legislação específica, muitas competências que eram suas para as Autarquias, sem o devido acompanhamento dos meios financeiros necessários. Ou seja, as Autarquias são chamadas a fazerem cada vez mais, com cada vez menos recursos financeiros.

Assim, gerir uma Autarquia no contexto atual é uma tarefa hercúlea mas, por isso mesmo, nobre. Já foi muito mais fácil, pelos recursos que comparativamente aos de hoje estavam à disposição. Gerir um município, hoje, com recursos financeiros idênticos aos de 2005, obrigando por imposição legal a reduzir recursos humanos, não deixando recorrer ao crédito bancário ou limitando-o quase à sua inutilidade, levantando cada vez maiores barreiras burocráticas e minando a sua autonomia, constitui o maior ataque da história da democracia portuguesa ao poder autárquico. E esse ataque decorre de decisões do atual Poder Central.

Ou seja, o atual governo apela, prepotentemente, a capacidades de gestão autárquica que ele próprio tem revelado não possuir. A maioria das vezes por incompetência. Veja-se o que se está a passar na Educação, na Justiça e nos Negócios Estrangeiros, para citar só apenas três exemplos de entre muitos outros que conhecemos. Simplesmente deplorável. Vejam-se os resultados relativamente aos dois objetivos centrais que o próprio governo elegeu para a sua ação governativa: controlo do défice orçamental e redução da dívida pública. Desde 2011 que não acerta no défice e a dívida pública não pára de aumentar. Mas atenção: tudo isto depois de nos ter brindado com um autêntico “assalto” aos nossos bolsos, seja diretamente nos salários e pensões, seja pela via do aumento de impostos e taxas.

É neste contexto que Portugal tem visto desaparecer diversas marcas e empresas portuguesas que foram para várias gerações uma referência. A Moviflor acabou de fechar portas. Os CTT foram privatizados. Vamos ver o que vai acontecer com o imbróglio da PT. E também com a TAP e outras empresas na área dos transportes. Depois de outras já terem desaparecido ou o seu controlo ter passado para interesses estrangeiros, como são os casos da Cimpor, EDP, ANA e REN. Quem pensa que isto não tem importância nenhuma está redondamente enganado. São fontes de geração de valor e de identidade nacional que estão a desaparecer ou a ir para outros lados. No fim, ficamos com o quê? Fazem tudo isto e nem sequer conseguem controlar o défice e a dívida pública? E depois de nos terem “desviado” salários e pensões dos bolsos? E depois do “enorme aumento de impostos”, como o apelidou o outro ministro que falava devagarinho e se foi embora depressa? Esta postura transporta um nome: incompetência. Errar é humano, mas errar muito e sucessivamente é desumano. Nós somos pessoas!

A Gestão Autárquica

Relativamente às Autarquias será importante desmontar também o mito, posto a circular com intuitos óbvios, de que são mal geridas, despesistas e estão endividadas. Pois bem, isso não é verdade. Efetivamente, só um pequeno número de municípios (cerca de 20 dos 308) estão com níveis de dívida excessivamente elevados, o que nos leva a repudiar qualquer tentativa de generalização desses casos à maioria dos municípios. Naturalmente haverá casos de má gestão. Mas esses são uma minoria, clara e identificada, não devendo levar a generalizações abusivas. Afinal, o subsector da Administração Local é o único subsector do Estado que está equilibrado financeiramente. O total da dívida de todos os municípios portugueses representa menos de 5% da dívida pública do país. Para além disso, convém salientar que os Municípios são a única entidade do Estado que está a reduzir a dívida pública e cuja atividade apresenta um *superavit* e não um *deficit*. As verbas transferidas para os Municípios representam só 4% do Orçamento Geral do Estado (OGE). É com estes 4% do OGE que as Autarquias têm conseguido, ao longo dos anos, multiplicar valor no terreno. A isto chama-se eficiência e eficácia na gestão local dos bens públicos. Por isso o Poder Local deveria ser merecedor de mais respeito e

reconhecimento por parte do Poder Central.

Mas, infelizmente, o reconhecimento veio mais uma vez sob a forma de afronta e, ironicamente, com o nome de Fundo de Apoio Municipal (FAM). Este é o mais recente ataque às verbas das autarquias, engendrado e regulado pelo atual governo. O FAM não vai resolver nada, tal como não resolveu o anteriormente designado Programa de Apoio à Economia Local (PAEL). São simples “aspirinas” para tratar “doenças” financeiramente graves de alguns municípios. Por isso se duvida da sua eficácia.

O FAM é um instrumento que acaba por penalizar os municípios cumpridores e com boa gestão (como é o caso do município de Viana do Alentejo) para, alegadamente, ajudar a resolver os problemas dos incumpridores e de gestão menos rigorosa. Bem pode o governo vir acenar com a questão sempre populista da solidariedade entre municípios, mas a questão é outra: a incoerência governamental. Pois para os mesmos problemas, o governo tem tratamentos diferenciados. Não utilizou, por exemplo, a mesma lógica para os problemas da Banca, uma vez que negociou, à partida, com a *troika* um montante específico (12.000 milhões de euros) do empréstimo total concedido ao país para os Bancos em apuros. Se tivesse feito o mesmo para os Municípios (com verba menor), não retiraria hoje aos orçamentos de todas as autarquias verbas próprias dos seus já depauperados orçamentos. Com o FAM, o Município de Viana do Alentejo fica obrigado legalmente, durante os próximos 7 anos, a pagar 336.000 euros para este Fundo, ou seja, 48.000 euros anuais ou 4.000 euros mensais.

Ainda assim, toda esta problemática está a levantar uma questão constitucional que está a ser dirimida pelas Autarquias contra o Governo: a Constituição da República Portuguesa não permite aos municípios aplicar fundos fora do seu território. Ora, as Autarquias, argumentam que, com o FAM, as verbas de uma autarquia vão ter aplicação fora do seu território. Vamos ver o que o Tribunal Constitucional virá a dizer também sobre este assunto.

O Desempenho do Município de Viana do Alentejo

Tem sido nesta conjuntura económica, social e política que os atuais eleitos dos órgãos autárquicos do Concelho de Viana do Alentejo têm vindo a desempenhar os seus mandatos. Os resultados conseguidos levam a uma conclusão inequívoca: boa governança, consubstanciada numa situação financeira equilibrada, com gestão rigorosa de receitas e despesas, projetando investimento com financiamento de Programas Europeus, para melhorar a eficiência de processos e a qualidade de vida dos munícipes. É isto que tem vindo a fazer a Câmara Municipal, em sintonia com a Assembleia Municipal e as Juntas de Freguesia do Concelho.

Não sou eu que o digo, são os diversos indicadores do Portal da Transparência Municipal, que são públicos e podem ser consultados por qualquer cidadão na internet. Vejamos alguns desses indicadores mais recentes, considerando os 14 municípios do Alentejo Central:

Tabela 1 – Município de Viana do Alentejo: Qualidade da Gestão Pública e Sustentabilidade Financeira (2013)

Indicadores	Valores	Posição no ranking
Menor dívida total	166,11 €/ habitante	2
Menor prazo médio de pagamento a fornecedores	23 dias	3
Grau de execução das receitas orçamentadas	71,50%	6
Grau de execução das despesas orçamentadas	81,27%	2

Fonte: Portal da Transparência Municipal (ITM – Alentejo Central, ranking)

Estes indicadores (tabela 1) evidenciam um grande desempenho do Município de Viana do Alentejo, em termos de qualidade da gestão pública e da sua sustentabilidade financeira: o município tem uma dívida insignificante, sendo a segunda menor dívida por habitante dos 14 municípios do Alentejo Central; é o terceiro município em termos de rapidez de pagamento aos seus fornecedores; e apresenta boas execuções orçamentais comparativamente com o universo de municípios do Alentejo Central.

Tabela 2 – Município de Viana do Alentejo: Receitas Municipais (2013)

Indicadores	Valores	Posição no ranking
Transferências do Orçamento Geral do Estado	724,67 €/ habitante	6
Financiamentos da União Europeia	360,48 €/ habitante	2
Receitas de IMI	60,90 €/ habitante	12
Receitas de IRC-derama	2,72 €/ habitante	11
Taxas, multas e outros impostos	75,35 €/ habitante	11

Fonte: Portal da Transparência Municipal (ITM – Alentejo Central, ranking)

Em termos de receitas municipais (tabela 2), naquelas que são oriundas do Orçamento Geral do Estado, o Município está relativamente a meio do *ranking*, importando no entanto lembrar que estas transferências têm vindo a reduzir-se drasticamente de ano para ano, situando-se hoje próximas dos níveis de 2004 e 2005. Por outro lado, as receitas decorrentes do IMI, da derrama e de outros impostos e taxas, situam-se em níveis relativamente baixos quando comparados com a esmagadora maioria dos outros Concelhos do Alentejo (daí o nosso Concelho nestas rubricas estar na cauda do *ranking*). Perante a situação de insuficiência financeira para fazer face ao Investimento projetado, o executivo concentrou as suas atenções nos fundos da União Europeia, como se pode comprovar pelo lugar de relevo conseguido no *ranking* dos municípios do Alentejo Central: a segunda posição (tabela 2). Este indicador espelha, afinal, o grande desempenho que o atual executivo autárquico, liderado pelo Presidente Bengalinha Pinto, conseguiu no Concelho de Viana em termos de investimento: o maior de sempre num único mandato. Daí não ser de estranhar também a segunda posição conseguida no *ranking* do Investimento Total (tabela 3).

Como se pode constatar, os investimentos abarcaram di-

Tabela 3 – Município de Viana do Alentejo: Despesas de Investimento (2013)

Indicadores	Valores	Posição no ranking
Investimento Total	616,21 €/ habitante	2º
do qual:		
- Terrenos e Habitação	9,51 €/ habitante	3º
- Edifícios Públicos	319,13 €/ habitante	2º
- Infraestruturas Básicas	100,98 €/ habitante	2º
- Acessibilidades	104,08 €/ habitante	4º
- Outros	82,51 €/ habitante	9º

Fonte: Portal da Transparência Municipal (ITM – Alentejo Central, ranking)

versas áreas específicas, desde a habitação, às acessibilidades, passando pelos edifícios públicos e infraestruturas básicas: em todos estes domínios o Concelho de Viana do Alentejo tem uma posição privilegiada no *ranking* do conjunto do Alentejo.

Finalmente, se considerarmos os posicionamentos dos 14 municípios, em termos agregados, em todos os indicadores cujos resultados dependem exclusivamente de decisões de gestão próprias (indicadores de Qualidade da Gestão Pública e Sustentabilidade Financeira, Financiamentos da União Europeia e Investimentos), então o Município de Viana do Alentejo surge em posição de topo. É obra. E merecerá ser sempre divulgada, porque foi feita num contexto de crise sem precedentes e sem endividar a Câmara. Implicou muito trabalho e trabalho muito bem feito. Sem dúvida. Mas é por tudo isto que o nosso atual Presidente da Câmara é, hoje, um autarca conhecido e reconhecido pela maior parte dos autarcas do Alentejo e pelos munícipes do seu Concelho que, por maioria absoluta, lhe deram a ele e à sua equipa, nas últimas eleições, a renovação do mandato. E de forma reforçada. Não aconteceu por acaso.

Em suma e sem falsas modéstias, o Desempenho é muito bom e está à vista no terreno e nos indicadores estatísticos que o evidenciam e perpetuam... para satisfação e contentamento de muitos e dificuldade de reconhecimento e nervosismo de alguns.

Quanto a mim, orgulho-me de fazer parte desta equipa autárquica. Do que foi feito, do que está a ser feito e do que que poderá vir a ser feito... se o quadro de condicionalismos à gestão autárquica o permitir. Os sucessivos cortes nas receitas e os obstáculos que, no dia a dia, são colocados ao financiamento, para além da pressão de exigências burocráticas crescentes e absurdas, estão a criar condições para a insustentabilidade das autarquias. Mesmo para aquelas que se têm pautado por uma boa gestão, uma gestão rigorosa e responsável. Ainda assim, acreditamos num futuro melhor. E tenho a certeza que a grande maioria dos munícipes do nosso Concelho também acredita, apesar do contexto difícil... muito difícil.

BOAS FESTAS PARA TODOS.

«Chega sempre a hora em que não basta apenas protestar: após a filosofia, a ação é indispensável»
- Victor Hugo -



Junta de Freguesia de Aguiar

Caros Munícipes

Passado um ano após a tomada de posse deste executivo, entendemos ser oportuno fazer um balanço do trabalho que realizámos durante esse período.

Apesar da situação financeira ser muito complicada, o empenho deste executivo tem sido total, no sentido de fazer o melhor em prol da nossa população.

Foi nesse sentido que uma das primeiras medidas que tomámos, foi solicitar à Câmara Municipal, a criação de um espaço no sótão do edifício da Junta de Freguesia (obra que já havia sido pensada pelo anterior executivo) para sala de arquivo, tendo a mesma sido concluída muito recentemente.

No ano de 2013, apoiámos a celebração do São Martinho nas nossas escolas e também na Associação de Defesa dos Reformados de Aguiar, com a oferta de castanhas e bebidas.

Em colaboração com a biblioteca escolar realizámos a primeira feira do livro em Aguiar, que se revelou um sucesso superando as nossas expectativas.

Em parceria com a Câmara Municipal oferecemos as prendas de Natal para as crianças da EB1 de Aguiar e Jardim-de-Infância. Igualmente, em parceria com a Câmara e a Associação Terra Mãe, contribuímos para a oferta de cabazes de Natal que foram entregues a algumas famílias mais carenciadas da freguesia. Apoiámos todos os eventos desportivos e culturais organizados pelas associações locais.

Continuámos com a oferta do churrasco à população na noite de 24 de Abril e da emblemática Corrida da Liberdade no dia 25.

Realizámos a primeira exposição de pintura na freguesia, iniciativa essa que pretendemos alargar a todos os artistas/artesãos que tenham interesse em expor os seus trabalhos e, nesse sentido, já foram efetuados alguns contactos.

No Dia da Criança oferecemos às crianças das escolas da Freguesia, uma lembrança simbólica e colaborámos com a Associação de Jovens no Peddy Papper, oferecendo as t-shirts e os troféus.

Participámos de forma ativa na Festa da Primavera com a organização de algumas iniciativas.

Colaborámos com a Câmara Municipal e a Associação de Pais de Viana do Alentejo e Aguiar no Summer 2014, oferecendo o reforço alimentar da manhã a todas as crianças participantes, assim como os produtos de limpeza e outros materiais.



Comemorámos o 29º aniversário da criação da Freguesia de Aguiar organizando uma caminhada, bem como o lançamento do livro "Pátria Transtagana" do poeta José Augusto Carvalho, em parceria com a biblioteca escolar e com o editor. Organizámos também o já habitual beberefe oferecido à população que, este ano, contou com a animação musical do Grupo de Cavaquinhos do Alentejo. Para além destas iniciativas assinámos com o STAL (Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local) os acceps, participando, desta forma, na luta dos trabalhadores contra o aumento do horário de trabalho e mostrando a nossa solidariedade para com os mesmos.

Estamos em contacto constante com o Senhor Provedor da Santa Casa da Misericórdia para que seja possível a abertura do Centro de Dia de Aguiar, que consideramos uma mais-valia para os nossos idosos e seus familiares.

Temos cedido as instalações da Junta de Freguesia (salão nobre), assim como o salão, cozinha e quiosque do edifício da antiga cooperativa sempre que os mesmos são solicitados mas, ultimamente, devido à elevada procura, é difícil satisfazer todos os pedidos, assim temos dado prioridade aos 1ºs pedidos.

De resto, continuamos a difícil tarefa de manter a vila o mais limpa e apresentável possível com os poucos recursos humanos que dispomos.

Queremos agradecer aos funcionários e colaboradores que nos têm acompanhado neste percurso e feito um esforço por vezes sobre-humano para levar o "barco a bom porto", assim como a todas as pessoas, associações ou entidades que colaboram connosco nas diversas iniciativas que realizámos.

Procurámos desta forma, informar a população do trabalho que temos vindo a realizar, uma vez que consideramos fundamental a difusão da informação.

Lembramos que o Presidente da Junta faz atendimento ao público no 1º e 3º Sábado de cada mês, no período compreendido entre as 10h e as 13h, e que o executivo reúne na 1ª segunda-feira de cada mês, sendo estas reuniões abertas ao público, todavia, estamos sempre ao dispor para qualquer questão.

O executivo da Junta de Freguesia deseja a todos os Munícipes, um Feliz e Santo Natal e um Próspero Ano Novo.

Com os melhores cumprimentos,

O Presidente da Junta,
António Inácio Torrinha Lopes





Junta de Freguesia de Alcáçovas

Caros Múncipes

Nesta edição do Boletim Municipal as Juntas de Freguesia do Concelho foram chamadas a participar de uma forma mais activa, com o preenchimento de uma página completa.

Desta forma, a J.F.A. dada a dinâmica existente na Freguesia aproveitará da melhor forma possível para divulgar as suas actividades, bem como as realizadas pelas Associações Locais.

No passado dia 11 de Novembro, e dando continuidade ao que tem sido feito nos últimos 4 anos por este executivo, a J.F.A. ofereceu o Magusto a todos os alunos da Escola Básica de Alcáçovas.



Mas a tradição do Executivo não se cumpriu apenas na Escola.

No dia 15 de Novembro realizou-se a festa de S. Martinho, no Mercado Municipal de Alcáçovas, onde o programa além de animado e variado, contou com os habituais petiscos servidos pelas Associações Locais e com a oferta de castanhas e jeropiga à população.

Dezembro trouxe com ele mais uma Mostra de Doçaria entre 5 e 8 do referido mês. Este ano num novo espaço "Gamita" de forma a melhorar as condições de realização do evento que, felizmente, tem visto o número de visitantes a aumentar todos os anos, sendo necessário mais espaço de estacionamento.

Para complementar o evento e de forma a dar resposta

aos apelos da Juventude, realizou-se novamente o Programa "Altas Horas" que, a partir das 24 horas, nos Pavilhões da Gamita, animou as noites com bailes e Dj's.

Importa salientar que a C.M.V.A. disponibilizou transporte durante a madrugada para os jovens do concelho se deslocarem.



Mas, Dezembro é sinónimo de Natal e de férias escolares. Dando continuidade ao sucesso que foi o programa de ocupação de tempos livres de Verão, a C.M.V.A. e a J.F.A. organizaram, entre os dias 17 e 23 de Dezembro, actividades de Natal. Em Alcáçovas contamos com a parceria da Associação Terra Mãe bem como de outras Associações da Freguesia para dinamizar as actividades.

Para finalizar esta comunicação, quero deixar a habitual mensagem de Natal a todos os fregueses.

A todos deixo votos de um Santo Natal, que esta seja uma época vivida em clima de paz e alegria.

Depois de um ano de enormes sacrifícios como foi 2014, espero que 2015 traga a todos melhores dias e esperança de vivermos num país com futuro para as nossas crianças e jovens, mas também um presente mais digno para todos os que contribuem para o seu desenvolvimento.

Só, assim, passados 40 anos de Abril, continuará a ser cumprido.

Boas Festas

Com os melhores cumprimentos

A Presidente da Junta,
Sara Cristina Cupido Carmo Grou Sim Sim Pajote



*Este artigo não utiliza as normas do novo acordo ortográfico



Junta de Freguesia de Viana do Alentejo

Caros Munícipes

Mais um ano que chega ao fim!

O ano de 2014, à semelhança dos últimos que temos vivido, apresentou-se inquietante e pleno de tensões.

A conjuntura económica e social enquadra medidas de austeridade que atingem famílias, instituições e todos os serviços, em geral.

Os cortes orçamentais nas transferências para as freguesias foram significativos nos últimos anos, o que se repercutiu nos projetos e nas iniciativas programadas.

Neste mês em que a quadra natalícia nos desperta para a reflexão e para as emoções, o executivo da Junta de Freguesia de Viana do Alentejo partilha com os seus munícipes as preocupações sentidas nos últimos tempos e, ao mesmo tempo, quer deixar uma palavra de ânimo e de esperança, lembrando que só o esforço e a persistência podem ajudar a ultrapassar os momentos de amargura. Como dizia o escritor: “Ainda que os teus passos pareçam inúteis, vai abrindo caminhos, como água que desce cantando da montanha. Outros te seguirão...” Saint- Exupéry O contexto económico e social com que nos deparamos obriga-nos a agir com ponderação, de forma a dar resposta aos serviços e a cumprir as iniciativas a que nos propusemos.

Assim, no que diz respeito às atividades desenvolvidas, destacamos a participação na Feira D'Aires 2014, em colaboração com a Câmara Municipal de Viana do Alentejo, conforme anos anteriores. De registar, ainda, durante o mês de julho a colaboração deste órgão autárquico no Festival Jovem “Abana Viana”, tendo sido assegurada a limpeza do local (Quinta da Joana) e ainda nas atividades de verão, dirigidas às crianças do nosso concelho, com a atribuição de apoio monetário para os respetivos lanches. No mês de novembro, comemorou-se, como habitualmente, o S. Martinho. No dia 10 de novembro, a Junta de Freguesia, em colaboração com a Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Viana do Alentejo organizou mais uma noite alusiva ao tradicional magusto que faz

parte das tradições do nosso país.

Numa noite de chuva intensa, a população da nossa freguesia não deixou de marcar presença para degustar as primeiras castanhas do ano, acompanhadas de vinho novo. O serão esteve animado e para tal contribuíram o Grupo de Cavaquinhos da Associação de Cantares Populares Seara Nova e o Grupo Coral Feminino de Viana do Alentejo, que entoaram os seus registos musicais, envolvendo todos os presentes.

O mês de dezembro é dedicado ao convívio e à proximidade entre este órgão autárquico e os idosos e crianças. Assim, esta Junta de Freguesia apoiou o Natal das escolas, em colaboração com a Câmara Municipal, à semelhança dos anos anteriores. Foi ainda organizada mais uma tarde de confraternização com os nossos idosos, da qual constou um lanche e o visionamento de um filme, no cinema vianense. Foi ainda servido um jantar e para terminar a noite do dia 17 de dezembro, os nossos idosos puderam também dançar ao som da música de Jorge Nunes.

Para além disto, continuámos a trabalhar nos cuidados da limpeza urbana, no apoio aos idosos, às escolas e ao movimento associativo, não esquecendo o apoio à natalidade e aos artesãos.

Neste final de ano, deixamos, a todos os munícipes, uma mensagem de esperança, acreditando que ela se renova para aqueles que acreditam que o espírito do Natal ainda possa transformar pequenos sonhos em grandes realidades.

Votos de uma feliz quadra festiva!

Com os melhores cumprimentos

O Presidente da Junta,
Joaquim Rodolfo Viegas



viana do alentejo

FERIADO MUNICIPAL 1898 - 2015

Comemorações 117º aniversário da Restauração do Concelho
13 de janeiro 2015



Programa

sábado | 10 de janeiro de 2015

09h30 | III Caminhada "Luís Filipe Martins Branco" | Pavilhão Gimnodesportivo de Viana do Alentejo

21h30 | Peça a Peça "Casamento por encomenda" | Cineteatro Vianense

Domingo | 11 de janeiro de 2014

17h00 | Apresentação do Livro "O Cante Alentejano, os Grupos Corais e a sua Salvaguarda", pela MODA - Associação do Cante Alentejano | Cineteatro Vianense

18h00 | Encontro do Cante Alentejano
"Património da Humanidade: Onde o cante encontra o Fado" | Cineteatro Vianense

terça | 13 de janeiro de 2014

11h00 | Sessão solene de entrega de medalhas de honra do Município

15h00 | Apresentação do Livro "ILARVS: Contributo para o estudo da Olaria Tradicional de Viana do Alentejo" de Luís Miguel Banha | Escola de São João

Inauguração da Exposição "Memórias do Verde Barro: Homens e técnicas da tradição oleira vianense" de Luís Miguel Banha | Escola de São João

organização



CARTÃO JOVEM MUNICIPAL

VIANA DO ALENTEJO



PARA FAZERES MAIS!

Destinatários:

- Todos os jovens do Concelho de Viana do Alentejo, entre 12 e os 29 anos, inclusive.

Objectivos:

- Vantagens económicas para os jovens;
- Contribuir para a promoção de iniciativas da autarquia dirigidas aos jovens.

Vantagens:

- Utilização de infra-estruturas e/ou equipamentos da Câmara Municipal
- Descontos em Prestação de serviços e taxas da Câmara Municipal



Objetivos:

- Apoiar jovens e adultos desempregados no seu percurso de inserção profissional;
- Apoiar jovens e adultos desempregados no seu percurso de reinserção no mercado de trabalho.
- Promover a proximidade de respostas de combate ao desemprego no concelho.

População - alvo:

- Jovens à procura do 1º emprego;
- Desempregados à procura de novo emprego e/ou de reconversão profissional;
- Ativos em risco ou não de desemprego.

Funções:

- Divulgação das ofertas de emprego, ou estágios, oferecidas pelas empresas e instituições da região;
- Sessões de informação sobre medidas de apoio ao emprego, qualificação profissional, reconhecimento, validação e certificação de competências e de empreendedorismo;
- Promover a articulação com entidades de formação internas (Centros de Formação Profissional) e externas ao IEFP, IP;
- Divulgação e encaminhamento para medidas de apoio ao emprego, qualificação e empreendedorismo é outro dos serviços prestados pelo GIP;
- Ajuda especializada aos utentes ao nível de técnicas de procura de emprego.

GIP - Gabinete de Inserção Profissional

De 2ª a 6ª Feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30

Câmara Municipal de Viana do Alentejo | Rua Brito Camacho, 11

7090-238 Viana do Alentejo | Tel.: 266 930 013

www.cm-viandoalentejo.pt | dasesocial@cm-viandoalentejo.pt

agenda cultural > janeiro

: cinema

16
sexta-feira
21h30



: O Físico

Órfão e sem dinheiro é quando a mãe morre de uma misteriosa doença que Rob se apercebe que possui um dom que, nos tempos que corriam, enviava um homem para a fogueira: tinha a capacidade de sentir a morte ao posar a sua mão sobre os vivos. Crescendo como assistente e aprendiz do cirurgião-barbeiro que o acolheu, o jovem soube que nascera para ser médico. A sua busca pelo conhecimento levá-lo-á a Isfahan, na antiga Pérsia, à escola do mais reputado médico do seu tempo, Ibn Sina. Disfarçando-se de judeu para poder entrar na prestigiosa escola de medicina, Rob trabalha arduamente em plena época de conflitos entre impérios orientais e rapidamente capta a atenção e a confiança do seu mestre. Através de inúmeras proezações e desafios, e fazendo muitos sacrifícios ao longo do caminho, a sua busca incansável pelo conhecimento levam ao florescimento da amizade e do amor verdadeiro.

Realizador: Philipp Stölzl | Intérpretes: Tom Payne, Stellan Skarsgård, Olivier Martinez
DEU | 2013 | Cores | 150 min | Drama, Aventura | M14

18
domingo
16h00



: As Fantásticas Aventuras de Tad

Tad é um jovem pedreiro que desde pequeno sonha ser arqueólogo. Devido a um fortuito engano, Tad é confundido com um famoso arqueólogo e enviado para uma emocionante expedição no Perú. Com a ajuda do seu fiel cão Jeff, da linda e destemida professora Sara, de Belzoni o papagaio mudo e de Freddy, o guia local e também vendedor-de-tralhas-a-toda-a-hora, Tad tenta salvar a mítica Cidade Perdida dos Incas antes que esta seja descoberta por empresa de malvados caçadores de tesouros.

Realizador: Enrique Gato | Vozes: Isabel Carvalho, Ivo Bastos, João Paulo Rodrigues, Jorge Ventura, Márcia Correia, Paula Seabra, Pedro Dias, Pedro Mendonça, Rui Oliveira
ESP | 2012 | Cores | 90 min | Animação | M6

23
sexta-feira
21h30



: Hóspedes Indesejados

O famoso hotel Yankee Pedlar Inn está prestes a fechar as portas após mais de um século de existência. Muitos creem que este é um dos hotéis mais assombrados de Nova Inglaterra (EUA) e os dois últimos funcionários, Luke e Claire, estão determinados a registar provas antes que o hotel feche as portas para sempre. Com a data de fecho a aproximar-se, começam a chegar ao Pedlar Inn estranhos hóspedes que tornam ainda mais sombrio o ambiente do já bastante sinistro e obscuro hotel. Luke e Claire continuam a sua busca e começam a ter alarmantes experiências paranormais. Apreensivos e aterrorizados não percebem que as suas próprias vidas estão agora em risco e que apesar de toda a violência daquela experiência, eles serão apenas referências de rodapé na vasta lista de episódios inexplicáveis deste hotel.

Realizador: Ti West | Intérpretes: Alison Bartlett, George Riddle, Jake Ryan, Kelly McGillis, Pat Healy, Sara Paxton
USA | 2011 | Cores | 101 min | Terror | M12

30
sexta-feira
21h30



: Belle

Belle é filha do capitão britânico John Lindsay com Maria Belle, uma escrava africana. Segundo as leis da época, aquela criança, filha ilegítima de um branco com uma mulher negra, crescerá como escrava. No entanto, após a morte da mãe, a criança é levada para Inglaterra, onde é entregue aos cuidados de dois tios paternos, Lorde Mansfield e a mulher, para ser criada segundo os preceitos da aristocracia inglesa, ao lado de uma prima da mesma idade. Porém, em pleno séc. XVIII, numa época em que a escravatura é encarada com normalidade, a sua cor de pele é vista com maus olhos e a rapariga cresce a lutar contra o preconceito. Apesar do amor dos tios e da prima, que a vêem como igual, ela não consegue evitar o constante sentimento de inadequação.

Realizador: Amma Asante | Intérpretes: Gugu Mbatha-Raw, Lasco Atkins, Susan Brown, Tom Coulston, Tom Felton, Tony Eccles
GBR | 2013 | Cores | 105 min | Drama | M12

: eventos

10 11 13 : Comemorações do 117º aniversário da Restauração do Concelho

Viana do Alentejo assinala no próximo dia 13 de janeiro mais um aniversário sobre a restauração do concelho, passados que estão 117 anos. Para assinalar a data, para além da entrega de medalhas de honra, o município preparou um programa cultural e desportivo

Consultar programa próprio.

Organização: Câmara Municipal de Viana do Alentejo

Conheça em breve o novo sítio municipal



agenda cultural > fevereiro

: cinema

13
sexta-feira
21h30



: Fogo Contra Fogo

"Fogo Contra Fogo" retrata a inesperada luta do bombeiro Jeremy Coleman para salvar a sua vida, e a vida daqueles que ama, depois de testemunhar um brutal assassinio numa loja de conveniência. Apesar de ter sido colocado num programa de proteção de testemunhas dos US Marshals, a sua nova identidade é descoberta e Hagan - o assassino - promete vingança.

Realizador: David Barrett | Intérpretes: 50 Cent, Bruce Willis, Josh Duhamel, Julian McMahon, Rosario Dawson, Vincent D'Onofrio, Vinnie Jones
USA | 2012 | Cores | 97 min | Ação, Aventura | M16

20
sexta-feira
21h30



: Casa Silenciosa

Sarah visita com o pai e o tio a velha casa de férias de família para retirar os últimos pertences para colocar a casa à venda. Mas à medida que começa a arrumar os primeiros objetos, estranhos eventos começam a ocorrer e Sarah fica trancada dentro da velha casa. Sem contacto com o mundo exterior e sem saída, o pânico transforma-se em terror numa intensidade que ameaça a sanidade mental de Sarah. Afinal o que é real?

Realizador: Chris Kentis, Laura Lau | Intérpretes: Adam Barnett, Elizabeth Olsen, Eric Sheffer, Stevens, Haley Murphy, Julia Taylor Ross
USA | 2011 | Cores | 86 min | Terror | M16

22
domingo
16h00



: 7.º Anão - O Pequeno Herói

Quando Bobo, o mais novo dos sete anões, pica acidentalmente a Princesa Rose (também conhecida como Bela Adormecida), e lança o Reino num século de sono, ele e os outros seis anões têm de viajar até ao futuro para acordar Rose... e descobrir que até o mais pequeno anão pode ser Rei.

Realizador: Boris Aljinovic, Harald Siepermann | Vozes: Rui Unas, Francisco Mendes, José Raposo
DEU | 2014 | Cores | 87 min | Animação, Aventura | M6

27
sexta-feira
21h30



: Aproveita a Vida Henry Altmann

Há pessoas que têm dias maus. Henry Altmann tem um, todos os dias. Sempre infeliz e zangado com o mundo - incluindo toda a gente que lá habita -, Henry espera impacientemente a sua vez num consultório médico até que é visto finalmente pela Dr. Sharon Gill. Sharon, que por sua vez também está a ter um mau dia, revela de forma brusca que Henry tem um aneurisma cerebral e apenas 90 minutos para viver. Chocado e atordoado com a novidade, Henry sai do hospital determinado a corrigir todos os erros e a pedir desculpa a todos aqueles que magoou ao longo da sua vida.

Realizador: Phil Alden Robinson | Intérpretes: Hamish Linklater, James Earl Jones, Melissa Leo, Mila Kunis, Peter Dinklage, Richard Kind, Robin Williams
USA | 2014 | Cores | 83 min | Comédia | M14

agenda cultural

agenda cultural online

Consulte em: agenda.cm-vianadoalentejo.pt



cineteatro vianense

Rua Dr. António José de Almeida, 27 | 7090 - 269 | Viana do Alentejo
Tel.: 266 791 007 | E-mail: cine-teatro@cm-vianadoalentejo.pt

Horário da Bilheteira: De Quarta-Feira a Sexta-Feira das 14h30 às 17h30 | Dia de cinema ou espetáculo abre uma hora antes
Preço dos Bilhetes: Sexta-Feira: 3€ Domingo: 2,5€ IVA incluído em vigor
Todas as reservas devem ser levantadas até meia hora antes do espetáculo/sessão.

Sugestões de leitura...



A lua ladra de Pablo Albo

"Pablo Albo recorre à fantasia e à imaginação para tratar com ternura e humor um repto complicado para os mais pequenos e para os pais: deixar a chupeta. Esta é mais uma etapa do crescimento e da maturidade, e a criança precisa de compreensão para alcançar a meta final. Os pais devem ser o seu maior estímulo neste objetivo, e leituras como esta podem ajudar a consegui-lo. Trata-se de um passo difícil. A chupeta é um objeto com uma forte carga simbólica e afetiva para os mais pequenos."



O que é que se passa aqui? de Manuela Micaelo

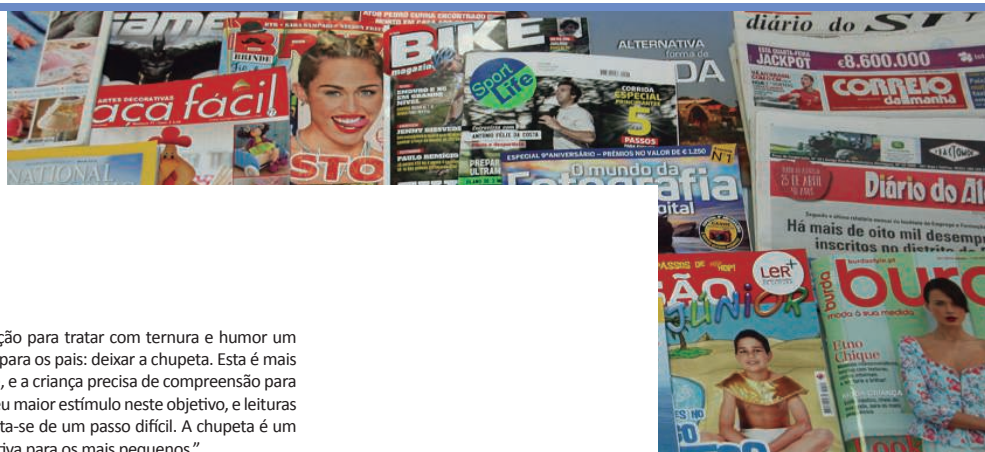
"Recuperando as narrativas acumulativas das histórias tradicionais, O que é que se passa aqui? promove a leitura oral, partilhada entre o adulto e a criança, e a exploração da dimensão sonora da linguagem. A componente visual do livro, com um registo gráfico particularmente expressivo, complementa o texto abrindo novas portas ao imaginário infantil e permitindo mesmo, no final da história, desvendar o mistério do esquilo desaparecido."

Sugestão de filme...



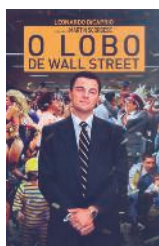
Brave de Mark Andrews

"Entra nesta heroica jornada com Merida, uma exímia arqueira e a determinada filha do Rei Fergus e da Rainha Elinor. Decidida a trilhar o seu próprio caminho na vida, Merida desafia uma antiga tradição sagrada para os severos e clamorosos lordes das terras. Quando as ações de Merida, inadvertidamente, lançam o caos no reino, ele terá de reunir todas as suas habilidades e recursos - incluindo os seus espertos e travessos irmãos trigêmeos - para reverter uma maldição, antes que seja tarde demais, e descobrir o significado da verdadeira bravura."



Estas são as letras de Mário Castrim

"Estas são as letras. Melhor dizendo, estas são as nossas amigas letras. Com elas pensamos, com elas lidamos, com elas comunicamos. Fazem parte da nossa alma, do nosso trabalho, da nossa vida. Com este livro, o autor quis mostrar a sua gratidão por tudo de bom que elas representam, doces companheiras quase desde os nossos primeiros passos. A propósito delas, o autor brincou, sorriu, tratou de assuntos mais sérios. Espera que elas não levem a mal..."



O Lobo de Wall Street de Martin Scorsese

"A história verídica do corretor da bolsa nova-iorquino Jordan Belfort. Do sonho americano à ganância empresarial. Belfort passa de ações de pouco valor e dos ideais de justiça para as OPV e uma vida de corrupção, no final dos anos 80. O sucesso excessivo e a sua gigantesca fortuna aos vinte e poucos anos, enquanto fundador da corretora Stratton Oakmont, deram a Belfort o título O Lobo de Wall Street."

Para mais informações contacte:

Biblioteca de Viana do Alentejo

Rua Cândido dos Reis, 13 7090 - 238 Viana do Alentejo
Tel.: 266 930 011 | Horário 9h30 - 12h30 | 14h30 - 18h30

Biblioteca de Alcáçovas

Av. Alexandre Herculano, 1 7090-014 Alcáçovas
Tel.: 266 948 112 | Horário 9h00 - 12h30 | 14h00 - 17h30

Biblioteca de Aguiar

Rua Geraldo Caravela 7090 Aguiar
Tel.: 266 939 106 | Horário 13h00 - 19h00

Serviços Disponíveis:

- Empréstimo de livros, jornais, revistas, DVD e VHS
- Fotocópias | Impressões | Digitalizações | Acesso à Internet
- Arquivo Histórico Municipal (Inventário em <http://biblioteca.cm-vianadoalentejo.pt>)
- Banco de Manuais Escolares – BME (<http://biblioteca.cm-vianadoalentejo.pt>)

Parcerias:

- Projeto "Leituras à Lareira";
- Promoção Biblioteca Escolar;
- Universidade Sénior Túlio Espanca / Escola Popular da Universidade de Évora - Polo de Viana do Alentejo

Veja e descarregue o boletim municipal e a agenda em:
www.cm-vianadoalentejo.pt | Publicações



Receba o boletim municipal no seu e-mail,
enviando uma mensagem com a sua identificação para:
gabinete.comunicacao@cm-vianadoalentejo.pt

DESCONTOS DO CARTÃO SÉNIOR



O Cartão Sênior oferece, aos seus beneficiários, muitos descontos em várias empresas do concelho, que se associaram a esta iniciativa do Município, dos quais se destaca o sector da saúde, com **descontos em medicamentos, óculos e lentes, consultas de oftalmologia e exames complementares de diagnóstico e pedicure medical**.

Para além da área da saúde, a energia, a beleza e estética, a construção civil e os produtos alimentares são outros sectores onde os beneficiários do Cartão Sênior podem usufruir de descontos.

Utilize o seu cartão e usufrua destes descontos nas empresas que se seguem:

Empresas aderentes ao Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso de Viana do Alentejo

Casa Maria Vitória, Lda

- 10% Bolos de aniversário
- 10% em todos os artigos quando a compra for superior a 60€

Chocalhos Pardalinho, Lda

- 10% em todos os artigos

Farmácia Misericórdia de Alcáçovas

- 10% Medicamentos não sujeitos a receitas obrigatórias

Gás e Lume, SA

- 5% Garrafas Gás 11kg
- 5% Garrafas Gás 12kg
- 5% Garrafas Gás 13kg
- 5% Garrafas Gás 45kg

Hidrauviana, Lda

- 20% Lubrificantes
- 20% Materiais construção
- 20% Materiais de rega

Institutóptico de Viana do Alentejo

- 20% Óculos graduados, armações e/ou lentes
- 15% Lentes de contacto e outros produtos de contactologia
- 15% Óculos de sol de todas as colecções
- 15% Exames complementares
- 10% Material óptico
- 5% Consultas de oftalmologia
- Serviços grátis em estudos de desenvolvimento visual e em exame de ensaio de lentes de contacto
- Serviços grátis em limpeza e regeneração de lentes de contacto, em estudos de despistagem visual e em exames de controlo de lentes de contacto
- Vale anual de 30€ (trinta euros) para levantar em qualquer produto ou serviço, de valor igual ou superior
- Consulta de optometria e/ou Contactologia gratuita

Irene Cabeleireira

- 10% em todos os serviços

Luís A. Garcia - Carpintaria e Marcenaria, Lda

- 10% Portas, janelas, tintas e ferragens

Luisa Gomes Unipessoal, Lda

- 10% Portas e janelas

Marforsul, Lda

- 10% Mármore
- 10% Granitos
- 10% Salamandras
- 10% Lareiras

Margarida Esteves Bagão

- 50% Pedicure medical

Margarida Ilhéu - Confeitaria Unipessoal, Lda

- 10% Bolos de aniversário, casamento e batizado

Olaria Mira Agostinho

- 10% em todos os produtos

Printalentejo, Lda

- 10% Tinteiros
- 10% Computadores
- 10% Componentes

Quiosque-Viana do Alentejo

- 10% Artesanato

Salão Veríssimo

- 10% Corte Cabelo
- 10% Tratamentos Capilares

Sociedade Agrícola Mata Linda, Lda

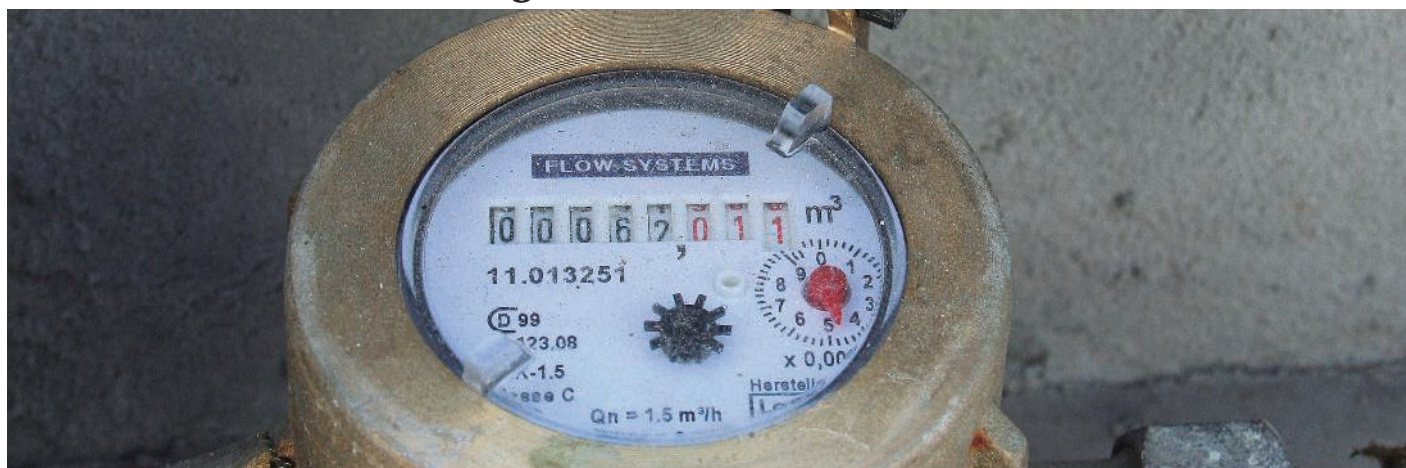
- 10% no Dia no Campo

Convite às empresas

17 Empresas do concelho juntaram-se à Câmara Municipal de Viana do Alentejo na concessão de descontos e vantagens na aquisição de serviços/produtos aos portadores do Cartão do Idoso. Os descontos de que os idosos beneficiam em vários bens e serviços variam entre os 5% e os 50%, desde a saúde à alimentação, passando pela estética e materiais de construção, entre outros. Uma ajuda importante para fazer face às dificuldades com que vivem os idosos. Convidamos as empresas do nosso concelho que ainda não aderiram a esta parceria, a juntar-se a esta iniciativa em prol dos nossos seniores.

AVISOS

Leituras do Contador de Água



Segundo o Regulamento Municipal de Abastecimento Público de Água de Viana do Alentejo, os utilizadores do serviço de águas que tenham o contador localizado no interior dos edifícios devem permitir o acesso ao contador com a periodicidade mensal, de forma a ser realizada a leitura. Quando, por indisponibilidade do utilizador, for impossível por 2 vezes o acesso ao contador, o município deverá facultar a leitura, de forma a não ocorrer suspensão do serviço.

A leitura deverá ser fornecida através do telefone 266 930 010 ou pessoalmente nos Balcões Municipais de Viana do Alentejo ou Alcáçovas.

Sendo que o município deve realizar 2 leituras reais do contador por ano de forma a poder estimar o consumo para os meses em que não for possível realizar a leitura. Colabore! Permita o acesso ao contador ou forneça a leitura!

Atendimentos Câmara Municipal | Mais Proximidade

	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
9h00					
09h30		Atendimento Social	Atendimento	Presidente Bengalinha Pinto	Atendimento
10h00		- Desemprego	Aprovisionamento	(Viana do Alentejo)(1)	Urbanismo e Obras
10h30		- Pobreza		Vereador João Pereira	Municipais
11h00		- Educação		(Alcáçovas Delegação da Câmara)(1)	
11h30		- Tempos livres		Vereador Paulo Manzoupo	
12h00		- Instituições do Concelho		(Aguilar Junta de Freguesia)(1)	
12h30				Arquiteta Maria Inês Núnzio	
13h00				(Alcáçovas)(2)	
13h30					
14h00					
14h30				Arquiteta Maria João Pereira	Gabinete
15h00				(Viana do Alentejo)(2)	de Apoio ao Consumidor
15h30					DECO
16h00					(4)
16h30					
17h00					
17h30					
18h00				Presidente Bengalinha Pinto	
18h30				(Viana do Alentejo)(1)(3)	
19h00					
19h30					
20h00					

(1) Marcação prévia presencial ou por telefone até quarta-feira de manhã

(2) Marcação prévia presencial ou por telefone até terça-feira à tarde

(3) 1ª Quinta-feira do mês

(4) Última sexta-feira de cada mês (Inscrições: gadecon@cm-vianadoalentejo.pt)

Horários de funcionamento

Balcão Municipal | 9h00-12h30 e 14h00-17h00

Delegação da Câmara em Alcáçovas | 9h00-12h30 e 14h00-17h00

Ecocentro (Viana do Alentejo) | Segunda a Sábado das 8h00-12h00 e das 13h00-16h00

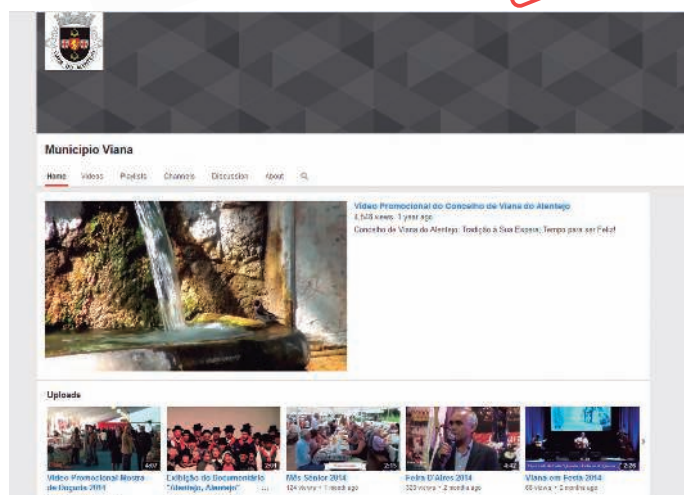
informação online



Siga-nos em: www.facebook.com/municipiovianadoalentejo



Siga-nos em:
www.facebook.com/RomariaACavalhoMoitaVianaDoAlentejo



Siga-nos em: www.youtube.com/vianaconcelho

contactos úteis

Câmara Municipal de Viana do Alentejo
Rua Brito Camacho, 13
7090-237 Viana do Alentejo
tel. 266 930 010 fax. 266 930 019
camara@cm-vianadoalentejo.pt

Gabinete de Apoio à Vereação
gaver@cm-vianadoalentejo.pt

Divisão de Administração Urbanística e Processual
daurb@cm-vianadoalentejo.pt

Divisão de Gestão de Recursos
dafin@cm-vianadoalentejo.pt
compras@cm-vianadoalentejo.pt

Divisão de Desenvolvimento Social e Humano
ddsh@cm-vianadoalentejo.pt

Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico
gadecon@cm-vianadoalentejo.pt

Delegação da Câmara em Alcáçovas | 266 954 522

Junta de Freguesia de Aguiar | 266 930 863

Junta de Freguesia de Alcáçovas | 266 954 181

Junta de Freguesia de Viana do Alentejo | 266 953 317

Estaleiro | 266 930 017/8

Serviço de Águas | 967 979 711 (8h/22h)

Cineteatro Vianense | 266 791 007

Posto de Turismo de Viana do Alentejo | 266 930 012

Posto de Turismo e Biblioteca de Alcáçovas | 266 948 112

Biblioteca de Viana do Alentejo | 266 930 011

Biblioteca de Aguiar | 266 939 106

Piscinas Municipais de Viana do Alentejo | 266 930 014

Piscinas Municipais de Alcáçovas | 961 371 967

Pavilhão Gimnodesportivo de Viana | 266 930 015

Oficina Aberta | 266 791 007

Linha de Proteção à Floresta | 117

Linha de Saúde Pública | 808 211 311

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo | 266 953 123

Centro de Saúde de Viana do Alentejo | 266 930 060

Extensão de Saúde de Aguiar | 266 791 278

Extensão de Saúde de Alcáçovas | 266 949 045

Guarda Nacional Republicana Alcáçovas | 266 954 118

Guarda Nacional Republicana Viana do Alentejo | 266 953 126

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Viana do Alentejo | 266 791 411

Correios de Portugal Viana do Alentejo | 266 939 000

Correios de Portugal Alcáçovas | 266 949 152

Serviço de Finanças de Viana do Alentejo | 266 953 146

Conservatórias e Cartório Notarial de Viana do Alentejo | 266 930 040



Boas Festas 2014



A Câmara Municipal de Viana do Alentejo deseja-lhe um
Bom Natal e um Feliz Ano Novo

António

O Presidente da Câmara Municipal de Viana do Alentejo
Bernardino Bengalinha Pinto

Festa de Natal da Câmara Municipal



Os nossos eventos

